

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

O ex-deputado Carlos Alberto Oliveira assume nesta segunda-feira, às 16 horas, o cargo de secretário adjunto de Justiça. A solenidade será no gabinete do governador e será a primeira vez que João Alves dará posse, pessoalmente, a um secretário adjunto. (Página 4A)

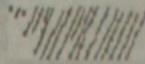
DEBATE

Na última quarta-feira seria realizada mais uma audiência onde Jackson Barreto processa José Carlos Teixeira (foto) por denunciar que ele recebeu alguns milhões de reais (7,5) para apoiar Albano Franco em 1998. A audiência foi adiada para março. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima de 23°C.



EM PARCERIA NÃO SE IMPÕE PROJETOS, ADVERTE PREFEITO

Marcelo Déda diz que não vai aceitar qualquer tipo de humilhação do governo

Divulgação

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (foto), advertiu ontem que qualquer tipo de ação do governo do Estado em áreas que são da competência da Prefeitura de Aracaju serão questionadas judicialmente.

"Depois de uma grande luta pela redemocratização e pela autonomia municipal, é claro que uma ação que busque humilhar o

prefeito ou despreze o papel do município não será aceita. A Constituição define claramente qual o papel da União, dos Estados e dos municípios", explicou. Déda disse que pretende conversar com o governador João Alves e com a primeira-dama e se-

nadora Maria do Carmo Alves para a definição de parcerias que possam beneficiar a população aracajuana. "Mas parceria é uma somação de esforços, não se impõe projetos,

não se apresenta um pacote pronto para impor ao parceiro. Parceria pressupõe discussão, ouvir e ser ouvido. A Prefeitura de Aracaju não vai participar de nenhum projeto

onde não possa opinar e interferir", ressaltou o prefeito em entrevista exclusiva à Gazeta. Marcelo Déda faz um balanço dos dois anos de sua administração e fala das dificuldades que vem enfrentando na Câmara Municipal. (Página 3-A)



O público do Pré-Caju foi muito grande na noite de sexta-feira. No destaque o bloco de idosos Viva a Vida

Pacifistas saem às ruas em todo o mundo contra guerra

Em diversos países do mundo foram realizadas ontem manifestações de pacifistas que protestam contra a intenção do governo norte-americano de atacar o Iraque. Os

pacifistas se reuniram na Europa, Ásia, Estados Unidos e no Brasil. Em Recife, os manifestantes exibiram faixas com o mote "Não trocamos sangue por petróleo - contra a

guerra imperialista!" O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer que os chanceleres dos países sul-americanos adotem uma posição em conjunto contra a guerra. (Página 7-A)



Em diversos países do mundo foram realizados atos contra a guerra, como este na Coréia

Desfile dos blocos começa mais cedo

O desfile dos blocos hoje, último dia do Pré-Caju, começa às 15h15. A previsão é de que o último bloco oficial - Peraê, animado por Gil e banda Beijo - termine de desfilar às 22h45. O irreverente Caranguejo Elétrico, único que toca frevo ao invés do axé, entra na avenida às 15h30. (Página 4-B)

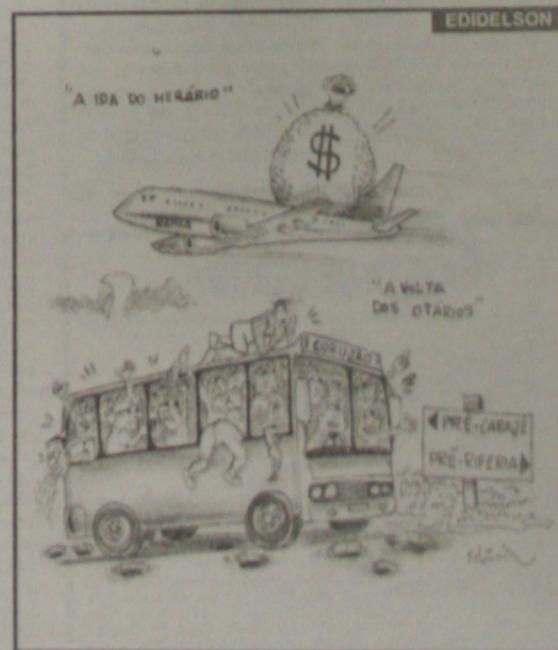
Ônibus e táxi garantem a volta pra casa

As empresas de transporte coletivo de Aracaju estão operando nas noites do Pré-Caju com 453 ônibus circulando ininterruptamente, garantindo ao folião o direito de voltar para casa a qualquer hora da madrugada em maior segurança. O sistema de táxi também funciona normalmente e os motoristas admitem que apesar dos riscos o faturamento compensa. A SMTT montou uma grande equipe de fiscalização. (Página 3-B)

Reforma tributária vai manter receitas

A proposta de reforma tributária que está sendo elaborada pelo governo federal vai preservar o nível de arrecadação da União, Estados e Municípios, de acordo com o Palácio do Planalto. O go-

verno deve propor a unificação da legislação do ICMS, redução da cobrança de impostos indiretos sobre a população de baixa renda e uma alternativa ou a manutenção da CPMF. (Página 8-A)



TRIBUNA GS

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Dicas para os deputados

A revista da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale) que começou a ser distribuída para as Assembleias Legislativas e órgãos de comunicação, publica uma série de matérias com orientações aos novos deputados estaduais e apresenta uma resenha dos fatos que envolvem os parlamentares. O assassinato do deputado Joaldo Barbosa foi noticiado numa seção e o deputado Venâncio Fonseca (PPB) merece destaque pela sua volta ao parlamento depois de ter ficado quatro anos sem mandato.

Uma das matérias mais sugestivas é assinada pelo presidente da Unale, deputado Maurício Picarelli (MS), que foi eleito para o seu quinto mandato consecutivo. Ele apresenta as "Dicas de ouro para o sucesso do mandato de um deputado estadual". São elas:

1 - Elabore um plano estratégico para o mandato, sem esquecer os seguintes itens: áreas de atuação, metas e principais meios para atingi-las, cronograma com os quatro anos de mandato, ferramentas de divulgação e prestação de contas junto à sociedade.

2 - Procure conhecer a estrutura física da Casa, seus principais departamentos e servidores responsáveis. Além de facilitar o deslocamento no prédio, o relacionamento interno vai diferenciá-lo dos demais parlamentares e demonstrar seu reconhecimento pelo trabalho do corpo de funcionários da assembleia.

3 - Organize seu tempo semanal de forma a conciliar a presença no plenário com as demais atividades parlamentares, como o contato com os problemas relacionados ao seu reduto eleitoral.

4 - Contrate três bons profissionais para ocupar os cargos de chefe de gabinete, assessor parlamentar e assessor de imprensa. Ainda que recebam salários mais altos, o investimento vai valer a pena.

5 - Acompanhado por estes três profissionais, apresente-se ao departamento de comunicação da casa, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. Aproveite para distribuir algum material sobre sua trajetória - um currículo bem-feito é o suficiente no primeiro contato. Mantenha o relacionamento com estes profissionais.

6 - Tenha sempre a mão o regimento interno. O documento será um importante aliado ao longo do mandato, permitindo-lhe sanar dúvidas e encontrar caminhos de acordo com as regras regimentais.

7 - Faça uso da tribuna. Lembre-se de que há sempre um cidadão interessado em ouvir-lhe, sobretudo se a sessão for transmitida pelo rádio ou TV.

8 - Elabore discursos sólidos, com uma linha de raciocínio coerente. O texto, que deve ter começo, meio e fim, fica mais interessante quando mescla dados precisos com posições pessoais.

9 - Relacione-se bem com todos os parlamentares da Casa, independente do partido. Esta prática vai lhe conferir boa mobilidade política no parlamento.

10 - Sempre que possível, divulgue suas ações com folders, boletins e releases buscando alcançar públicos específicos de acordo com o tipo de informação (estudantes, donas de casa, trabalhadores, comerciantes). Distribua o material também aos funcionários da assembleia.

11 - Em discussões e debates, mantenha uma postura ética, o que não significa menos firme. Resista à facilidade de responder a uma crítica negativa com argumentos pessoais, o que pode agravar o antagonismo.

12 - Aproveite os veículos de comunicação que a assembleia lhe oferece. Além de proporcionar contato com a população, estes canais são bastante utilizados pelas redações de rádios, TVs, jornais e sites como base de informação.

13 - Envolve-se em temas nacionais e procure posicionar-se sobre estas questões em artigos e discursos.

14 - Mantenha-se informado sobre experiências parlamentares de outros Estados, servindo-se, eventualmente, daquelas que podem ser adaptadas à realidade de sua região.

Apesar de um certo estímulo ao culto a personalidade, se levadas em consideração, as dicas do presidente da Unale podem ser muito úteis principalmente para os novos deputados. Permitira que a Assembleia Legislativa participasse efetivamente das discussões sobre os principais problemas do Estado cumprindo melhor o papel de representar a sociedade.

Se deixar de ser um apêndice do Poder Executivo, a Assembleia Legislativa pode contribuir para a apresentação de soluções para os principais problemas do Estado

rece. Além de proporcionar contato com a população, estes canais são bastante utilizados pelas redações de rádios, TVs, jornais e sites como base de informação.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Setor têxtil e o desenvolvimento

Não se pode esperar mais que o Estado tenha o papel de outrora na economia. Hoje, o paradigma é de um Estado regulador, indutor, e não mais produtor. Não mais existe um Estado monopolista, que define investimentos, que investe seus próprios recursos na produção. O que se prega é um Estado que delega, dá concessões e permissões, que fiscaliza e regula os setores em que concede ou permite a produção privada. Mas, o que se espera realmente do Estado é muito mais do que um Estado meramente regulador. O que se espera é um Estado que formule políticas de desenvolvimento e induza o setor privado a investir, a criar.

Em Sergipe, o Estado encontra-se ausente do setor produtivo, como não poderia deixar de ser, dentro das circunstâncias atuais. Mas há muito tempo que carece de uma política real de desenvolvimento. Uma política de desenvolvimento estadual é necessária para potencializar o crescimento da economia estadual quando a economia nacional cresce, ou proteger a economia nacional em crise. E para descobrir vocações regionais, capazes de induzir o crescimento do conjunto da Economia. Sem isso, o Estado fica dependente unicamente de políticas nacionais, de decisões exógenas, sem o mais mínimo poder de intervenção endógena.

No governo passado, o

Estado utilizou unicamente como política industrial a caça de novos investimentos, entre grupos empresariais de fora do Estado. Uma política que por si só não basta para ser considerada uma política de desenvolvimento. Principalmente porque os investimentos que são conseguidos não possuem um poder de encadeamento significativo. Não geram novos investimentos a partir dele, que configuraria um círculo virtuoso que nos leva ao desenvolvimento. Não é que o Estado escolha mal os investimentos que consegue. É que pela forma de atuação escolhida, só se torna viável conseguir investimentos pontuais. E olhe que foi conseguido muita coisa.

Uma forma de reverter esse quadro é trabalhar com as cadeias produtivas, e com cadeias produtivas organizadas e localizadas, que modernamente têm recebido o nome pomposo de "clusters". É um trabalho que dá frutos, e que fortalece setores já estabelecidos na economia. É o caso por exemplo da indústria têxtil, que, saída de uma crise, conseguiu sobreviver à abertura desenfreada e abrupta da economia brasileira. Mas não mais consegue ser um setor que puxe o desenvolvimento, se olhado de forma tradicional. Se visto porém como uma ampla cadeia produtiva, passível de organização, é um setor que poderia propiciar um novo surto de crescimento ao Estado. O Secretário da Indústria e Co-

mércio, Tácito Faro, numa declaração ao jornalzinho interno da Codise, disse que o setor têxtil será prioritário, o que é um ponto positivo, mas somente se fora trabalhado numa visão diferente da tradicional.

Trabalhar em cadeia produtiva, no caso da indústria têxtil, é trabalhar desde o incentivo à volta da produção de algodão, passando pelo primeiro beneficiamento, que é a retirada do caroço, fortalecendo a indústria têxtil, indo ao setor de confecções, consolidando-se por fim com o setor de moda. É um trabalho que só é possível com a presença do Estado, como indutor. Este é só um exemplo, mas que pode ser aplicado em diversos outros setores. E a metodologia de trabalho já é conhecida e de uma certa forma disseminada entre órgãos de desenvolvimento.

Mas a metodologia por si só, não é suficiente, tem que estar integrada a formulação de uma nova política de desenvolvimento, que envolva a sociedade. Em Minas Gerais, no início do governo passado, por exemplo, os empresários, capitaneados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais apresentaram ao governo um plano de desenvolvimento, que recebeu o nome de "Cresce Minas", baseado nos "clusters". Seria interessante que a Secretaria de Indústria e Comércio desse uma boa olhadela no trabalho, para ver que é viável implantar algo semelhante.

Edidelson

FANTASIAS DE VELHOS CARNIAVIS...



A imagem que fica

O poeta perdeu duplamente a visão, ficando cego, ficou triste. Sem vista, tornou-se amargo (ou mais amargo?). E, amargado pela deficiência e abandonado pelos que eram mais próximos, não teve palavras de perdão para a fraqueza humana. Não desculpou e jamais desculpará a ingratidão. E ingratidão para ele era a fuga das pessoas amigas, pessoas que dele estavam bem perto, que participavam de suas rodas de conversa, que apoiavam suas criações literárias. Aqueles que o reconheciam pelo valor literário ou, pelo menos, o proclamavam um artefato da palavra escrita. Cego, sem mais poder acompanhar os que andavam rapidamente, que tomavam parte em serestas e tertúlias, que se deslocavam com desenvoltura, sem bordão e sem guia, pelas praças e largos, avenidas e jardins, ele sentia a ausência dos mesmos. E quanto mais assim, mais se entrelaçava recordações de outrora, sentia entrar-lhe pelo peito dentro o Mosteiro dos Jerônimos, a Torre de Belém, a paisagem do Tejo. Mesmo assim, o poeta se sentia sozinho.

Sozinho no seu abandono e na sua solidão, na maneira de andar às palpacelas no interior da casa, buscando com dificuldade os livros prediletos,

carregava uma pesada dor. Dor profunda de sentir afastarem-se os que anteriormente o procuravam tanto. Dor inquietante de depender do tato dos dedos das mãos nas paredes inertes, nos móveis e em outros objetos para se dirigir a qualquer lugar que lhe poderia trazer reminiscências, devolver-lhe um amor, uma nuvem de fantasia, os velhos tempos vividos, algumas vezes sofridos, mas sempre queridos. Mas fosse um jardim, fosse a margem do rio, fosse noite ou dia, para ele, exteriormente, tudo era a mesma coisa, a mesma pesada cortina de pesadíssima escuridão da cegueira. Do outro lado dessa barreira intransponível, podia ouvir o marulhar das águas. Junto a si, ele sentia passos, o ruído das carruagens, o perfume das flores. Aos ouvidos facilmente lhe chegariam vozes de cantores, palavras desengonçadas de bêbados, algazarra de marinheiros e prostitutas.

Mas ver, ver de verdade, ver com os olhos da cara o vermelho e o verde, o azul e o amarelo, o cinza, o roxo e o lilás, nada disso lhe era permitido enxergar, porque a visão se lhe apagara no último lampejo. E porque a visão se foi para sempre, ele se considerou atirado ao abandono. O abandono dos homens e das mulheres

Euclides de Oliveira Santos

das luzes, das cores, dos arborescences que o sol e a luz tecem no chão com os ramos das árvores, do arrepio que a brisa provoca na verde cabeleira das palmeiras. Também deixou de ver as crianças, os salões, os pássaros e tudo o mais. Foi a melhor etapa da vida que perdeu. E perdeu-a para sempre. Principalmente por lhe ter sido sufocado no íntimo o melhor e o maior bem da vida. E também porque não poderia ver o que lhe poderia trazer doces ilusões, devolver-lhe os amores que teve, nem a fantasia de velhos tempos vividos, sofridos e queridos, sem mais admirar a amplidão azul do firmamento, o pôr-do-sol, a languidez lunar. - Ficaria solitário e revoltado, sofrendo a sensação de desprezo por parte de amigos. E a estes abre o peito amargo e em um desabafo ver-sejado estigmatiza velhos companheiros com ferro em brase. Entre os amigos encontrei cachorros, entre companheiros encontrei amigos. Desabafo quente e duro de alma penada. Talvez porque, um dia, quando tinha visão, não pôs os olhos sobre outros olhos, olhos grandes, de amêndoa, escuros, espessos, profundos, indecifráveis, inconfundíveis e inesquecíveis!

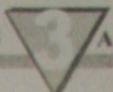
No Poder, PT ou PSDB?, I

Acrísio Tórres

Tem a imprensa noticiado que os mais originais (ditos xixtas) do PT, inconformados com os comêços do governo, que, acusam, seque os rumos do governo anterior, exigem "rápida mudança de rumos" do governo do sr. Lula da Silva. Denunciam, "o governo começou mal, muito mal". Prova disso, a gravação e divulgação da reunião secreta, em 31/01, do Ministro Palocci, da fazenda, com a bancada do PT no congresso. Para Genoíno, pn do PT, "um fato muito grave". Tião Viana, líder do PT no senado, "um terrível episódio, uma transgressão ética". Mas, ética no PT? Para esses descontentes do PT, o governo segue os passos do governo de Fernando Henrique. É preciso, pois, urge, clamam, uma rápida mudança de rumos do governo do sr. Lula da Silva. No editorial "Tucanos e Petistas", GS, de 09/01, lê-se, "No seu discurso de posse, Meirelles, presidente do banco central, em nada diferiu do que vinha dizendo seu antecessor, Fraga". Meirelles é do PSDB. Também Fraga. Em relação ao Rio e Espírito Santo, quebrados, lê-se no editorial, "A atuação dura do governo é sinal claro de que a estabilidade e a responsabilidade fiscal, bandeiras tucanas, continuam a tremular na república petista". Devia dizer, "na sinecura nacional petista". Enfim, lê-se aí, "Até agora, o discurso do PT governista em nada difere do discurso do PSDB". É contra essa situação de identidade com os tucanos que se insurgem os originais do PT. De acordo com eles, o governo do sr. Lula da Silva continua o do antecessor, Fernando Henrique. Escreveu o analista político Paulo Kramer, JBr, de 28/01, "Muito importantes as viagens de Lula ao exterior para dar continuidade ao trabalho desenvolvido por seu antecessor". E acrescenta, "Fernando Henrique inseriu o Brasil no mapa dos grandes debates internacionais". E recomenda, "É importante que o presidente Lula mantenha essa direção". Há aí uma sutil ironia. Pode estar correta "essa direção", mas por ser uma direção tucana, do governo anterior, dela discordam os originais do PT. Não discuto se essa direção nas relações internacionais do país é correta ou não. No entanto, tão extrema é a diferença cultural entre Fernando Henrique e o sr. Lula da Silva, que debocha Paulo Kramer ao considerar que o atual governante tem capacidade política de manter "essa direção". Na mesma análise política, lê-se, "O outro ponto positivo do governo Lula é ter reiterado a 'globalização solidária', lançada por seu antecessor, Fernando Henrique". No editorial citado da GS, lê-se, "Enfim, o PT mostra-se muito amadurecido (no fundo, permanece faccioso) e que governar hoje tem uma cartilha a seguir (a de Fernando Henrique)". Não sei se se justifica, mas explica a reação dos originais do PT aos rumos tucanos do governo do sr. Lula da Silva. No JBr, de 03/02, lê-se a declaração do senador Artur Virgílio Neto, do PSDB, "O governo adotou as nossas teses macroeconômicas". É confirmado pelo novo presidente da câmara, Paulo Cunha, do PT/SP, que, ao assumir, discursou que quer reformas como agenda imediata. "É urgente definir o ritmo de tramitação da reforma da previdência". E a ela seguirão as reformas tributária, trabalhista, política e do judiciário. Todas elas empreendidas no governo anterior e, pasmem!, emperradas pelo PT do sr. Lula da Silva. Paulo Pestana, JBr, de 02/02, escreve, "A fome é a maior arma política" (cínica, porque uma suposta fome) do sr. Lula da Silva. "Na ajuda aos famintos (supostos famintos), a intenção de sensibilizar os governantes e parlamentares para a necessidade de se fazer reformas estruturais no país, ironicamente não aprovadas em passado recente por causa das posições anti-nacionais do PT". Pestana pondera que "O governo do PT tomou-lhes, aos hoje opositores do PSDB e do PFL, as bandeiras". E acrescenta, comprovando que o governo do sr. Lula da Silva continua o de Fernando Henrique, "Toda a oposição petista vem de dentro (do PT) contra atos que não caracterizam rompimento com modelos (do PSDB) antes combatidos (pelo PT)". No campo adversário, acredita o governo do sr. Lula da Silva na adesão do PSDB e PFL às reformas previdenciária e tributária. Lembrem os cientistas políticos, "Boa parte dessas medidas fazia parte dos projetos do governo passado". E acrescentam, "Não poderão negar-se a aprovar, no governo do sr. Lula da Silva, reformas propostas no governo de Fernando Henrique, mesmo não aprovadas pela oposição anti-nacional do PT, a facção do sr. Lula da Silva". [Da UnB, Da ASL, Do IHGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetas@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8° - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8° andar s/815 - CEP. 70640-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/MARCELO DÉDA

“Quando se constrói parceria, não se impõem projetos”

Prefeito diz que está disposto a dialogar com o Governo ações em Aracaju, mas não aceitará imposições

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT) explica nesta entrevista quais os critérios usados para fazer a reforma administrativa e do fortalecimento de sua bancada na Câmara Municipal. Déda anuncia também que a Prefeitura estará permanentemente à disposição do Governo do Estado e quem desejar estabelecer parcerias para resolver os graves problemas de Aracaju. Ele diz que não tem obstáculo para conversar e dialogar com a senadora Maria do Carmo que vai assumir a Secretaria de Combate à Pobreza. “Quando se constrói uma parceria, não se impõem projetos, não se traz um pacote como um prato feito para impor ao parceiro”, avisa. A seguir a íntegra da entrevista:



(Foto: Edinah Mary)

Déda: a Prefeitura tem a decisão política de encaminhar a licitação das linhas do sistema integrado.

Gazeta de Sergipe - Depois de dois anos de administração, o senhor faz uma reforma administrativa. Qual o objetivo e o que levou o senhor a promover essa reforma?

Marcelo Déda - Veja, a administração pública ela é o espaço onde a equação de um bom governo resulta na capacidade de harmonizar duas tendências. A necessidade de ter quadros técnicos administrativos preparados e competentes para conduzir as tarefas de governo e a sensibilidade política para incorporar forças para traduzir a condução administrativa as realidades políticas e sociais que estão cotidianamente mudando, e estão sistematicamente em transformações. Nós temos hoje, uma realidade completamente diferente daquela do ano 2000; temos hoje um novo governo na República, onde a vitória de Lula transformou o ambiente político brasileiro.

Nós saímos de uma eleição estadual onde o crescimento das forças de esquerdas levaram o nome de José Eduardo Dutra ao segundo turno, não vencemos as eleições, mas o processo eleitoral marcou de forma muito concreta a referência de um pólo oposicionista na disputa estadual, e nós temos a necessidade de conduzir ao longo dos últimos dois anos de administração, uma relação cada vez mais de qualidade entre o prefeito e os partidos que lhe dão sustentação política.

onde a Câmara Municipal e na disputa política que se trava na sociedade. Levando em conta essas mudanças e essas necessidades diante de um novo quadro e uma nova conjuntura política, existe a necessidade de adequar a administração a uma nova conjuntura e até a novas políticas e novas prioridades estabelecidas na condução do governo federal, e também a importância de se oxigenar e de se renovar e estabelecer sempre um processo de emulação e de estímulo na equipe, justificou uma mudança no secretariado. Além disso, teve vários secretários que saíram em função de novas opções que foram criadas, seja no setor privado, seja no setor público, para suas carreiras pessoais. Somando essas séries de fatores, nós produzimos e construímos uma reforma política muito ampla no governo municipal.

GS - Alguns partidos aliados do candidato derrotado ao governo do Estado, o ex-senador José Eduardo Dutra, acabaram não sendo contemplados na reforma administrativa, a exemplo do PL, onde algumas pessoas ligadas ao partido têm demonstrado que houve uma certa desatenção por não terem sido contemplados. O que o senhor tem a dizer?

Déda - Nós buscamos pessoas do quadro do PL, para compor o governo, e no momento que convidamos, infelizmente a pessoa declinou do convite em função de outras atividades e de uma avaliação pessoal de que não deveria assumir o cargo, e nós conversamos com outros partidos. Agora, essa reforma, é preciso entender que nós não estamos governando o Estado de Sergipe, estamos governando Aracaju, e que a referência da reforma será sempre os marcos na política municipal. Por mais que nós ampliemos, por mais que nós incorporemos forças à administração municipal, é preciso ter muita consciência que a prefeitura de Aracaju, não tem um condão de substituir, por exemplo o governo do Estado, um espaço de acomodação política das forças que hoje estão na oposição sergipana. A prefeitura tem uma referência territorial muito clara, onde o nosso parlamento municipal que é a Câmara Municipal, é uma referência municipal fundamental e precisamos por exemplo, trazer o PSB que nos apoia há muito tempo na Câmara de Vereadores, para compor efetivamente o governo. Esse era um compromisso prioritário que nós tínhamos que realizar no ponto de vista das forças aliadas. Além disso, nós também precisávamos incorporar forças do PT, que não

tiveram oportunidade de participar da primeira fase do governo e que agora estão tendo a oportunidade de colaborar e de contribuir para a nossa administração. Então, é natural que em uma reforma, especialmente uma reforma que, por mais que leve em conta o conteúdo político, já mais desprezar a questão também dos interesses da cidade, da adequação da administração dos interesses da população de Aracaju, naturalmente que é possível que alguns não considerem que a reforma não foi a melhor possível e que não tenham sido contemplados. Mas eu quero crê que não é o caso do PL, onde o pastor Heleno chegou a conceder entrevista, deixando claro que compreendia os objetivos da reforma e como ela foi operada e o PL como aliado do presidente Lula, sem dúvida alguma estará contemplado nesse bloco a partir da composição de espaços políticos e administrativos, na administração federal.

GS - Quando o senhor se refere em contemplar algumas pessoas do PT que não participavam da administração, a exemplo de pessoas ligadas a facções de Severino Bispo,

Ana Lúcia e Francisco Gualberto, estão sendo contemplados nessa reforma?

Déda - Veja, o espírito da administração foi de encontrar espaços para todos, até porque, uma administração não é feita apenas de secretariado, ela tem suas fundações, seus espaços, onde a o talento e a competência dos companheiros poderão ser aproveitados. A administração continua estando aberta a todos aqueles que compõem o Partido dos Trabalhadores, naturalmente que a partir dos quadros que são colocados e disponibilizados e que tenha o perfil que são exigidos pela administração para ocupar essa ou aquela pasta.

GS - O senhor teve uma certa dificuldade em administrar o município na legislatura anterior com a Câmara de Vereadores, onde vereadores do próprio partido acabaram votando contra alguns projetos do Executivo. O senhor acredita que depois dessa reforma o senhor venha a ter um ano menos nebuloso do que o de 2002?

Déda - Na verdade eu seria extremamente injusto com o Poder Legislativo se dissesse que o ano passado foi um ano ruim com a Câmara. Nós tivemos uma única derrota, que foi a derrota da TIP, uma matéria extremamente importante e que foi produzida porque na verdade não contamos com 100% da bancada do PT, mais desde o segundo semestre de 2001, que a nossa relação com a Câmara, tem sido a mais harmoniosa possível e os projetos estratégicos do município têm sido aprovados sem maiores problemas. Nós tivemos um problema, um acidente de percurso, numa votação importante como era o caso da TIP, infelizmente perdemos, mais eu creio que as condições de relacionamento do prefeito com os vereadores e com sua base na Câmara, são as mais positivas, e acredito firmemente que a partir dessa nova realidade, inclusive a Câmara com uma composição diferente, e os avanços que foram feitos com os setores do PT e com os setores dos aliados, nós temos uma grande chance de afinar e continuarmos com a Câmara apoiando os nossos projetos e apoiando nosso governo.

GS - O presidente Lula tem um projeto que é o carro chefe de sua administração, que é o programa Fome Zero. A nível de Estado, a primeira dama, a senadora Maria do Carmo, já iniciou esse trabalho na cidade de Aracaju. Há comentários de que está havendo uma quebra de braço entre o Estado e o município. O senhor já manteve algum contato com o governador João Alves Filho ou com a senadora, para a realização de um trabalho conjunto?

Déda - A prefeitura de Aracaju bem como o prefeito Marcelo Déda e toda nossa equipe, vão estar sempre e permanentemente a disposição do governo do Estado,

Estado seja qual for a secretaria ou o órgão, encontrará na prefeitura disponibilidade e os braços abertos para essa parceria.

GS - O senhor está deixando claro que não vai aceitar nenhum pacote pronto sem que haja qualquer discussão?

Déda - Não, e acho que do mesmo modo, se o governo federal viesse impor alguma coisa, para qualquer governo estadual, o governo do Estado, naturalmente da sua área de competência, claro que o governo federal e estadual fazem como achar mais conveniente nas suas áreas, onde a Constituição reservou o espaço para intervenção e atuação do Estado, onde tem plena liberdade de agir, onde não está obrigado a consultar a prefeitura e nem quem quer que seja. Agora, nas questões onde a intervenção será feita na área de competência do município, é natural que haja um processo de entendimento, principalmente agora que os municípios pela primeira vez, ganharam estatos de ente federativo e tem competência que a Constituição lhe confere, e é claro que nessa situação, depois de ter todos juntos e unidos, lutando pela redemocratização e pela autonomia municipal, é óbvio que, qualquer tipo de ação que despreze o papel do município, que busque humilhar os prefeitos e que desconsidere a autonomia municipal, é um retrocesso que a sociedade não aceitará e a legislação não dará abrigo.

GS - Quando vai acontecer a licitação das empresas de ônibus?

Déda - Essa é uma das tarefas que já conversamos e já passamos para o superintendente Bosco Mendonça e já comunicada aos empresários desde o início da nossa administração, onde temos inclusive um trabalho de consultoria já praticamente concluído, sobre o processo de licitação, a modelagem, a forma como esse processo será feito, por lotes de ônibus, a definição do modelo e assim que ela tiver aprovada no ponto de vista administrativo pelo governo municipal, nós abriremos audiência pública para discutir a modelagem e promover a convocação da concorrência. Naturalmente que esse modelo que a consultoria vem elaborando e já está em fase final de acabamento, será examinada pelo novo superintendente que vai dar sua opinião e sua contribuição, e fechando a posição do município, espero ainda que nesse primeiro semestre a gente revele à sociedade o modelo de licitação que nós implementaremos em Aracaju, chamando a atenção da sociedade que o prefeito municipal tem poderes para licitar as linhas urbanas, e que é sadio e desejável, que as linhas interurbanas, também sejam cobradas licitações, por não poder fazer licitação em linhas que não pretensão ao município. Se houve um entendimento, um consórcio ou uma forma de parceria, entre o governo do Estado, a prefeitura de São Cristóvão, Socorro e Aracaju, nós podemos fazer um processo licitatório só, para todo o sistema integrado que é o próprio sistema municipal, como pode se fazer também dois procedimentos diferenciados, das linhas intermunicipais e das linhas municipais. A prefeitura tem uma decisão política de encaminhar a licitação das suas linhas e vai discutir isso abertamente com a sociedade e principalmente com o Ministério Público, que tem acompanhado o problema.

GS - O vereador Luiz Carlos dos Santos, o Branco de Neve,

entrou com uma ação no Ministério Público, cobrando da prefeitura as pedras portuguesas que foram retiradas do calçamento da rua João Pessoa, na administração do prefeito João Gama. Qual a posição do prefeito e o que será feito para recuperar aquela área.

Déda - O dia do prefeito é um dia muito intenso, responsabilidades das mais graves, repousam sobre as obras daquelas que dirigem os destinos de uma prefeitura. Eu não tenho entre minhas atribuições, sair contando pedras. O prefeito de Aracaju tem outras responsabilidades. Se o vereador acha que a melhor forma de utilizar o seu tempo de mandato é procurando pedras de uma obra realizada numa gestão anterior a nossa, tem todo o direito em dedicar o seu tempo nessa missão, e o prefeito de Aracaju, não tem porque sair procurando as pedras decorrente de uma intervenção urbana realizada no ano 2000. Do ponto de vista do calçamento, eu tenho dito e repetido, que não considero a solução do piso do calçamento a mais adequada, por se tratar de um piso frágil, um piso sensível a sujeira, e, infelizmente tem provocado problemas na sua manutenção, muito embora a gente tenha um calendário de manutenção, mais nenhum dos métodos seja ele mecânico ou químico, resolveu o problema da aderência da sujeira, especialmente com chicletes e outros produtos.

A solução definitiva é a retirada do piso e recuperar todos os calçadões do centro com um novo piso que ofereça maior resistência mecânica e maior possibilidade de conservação do piso, só que isso envolve dinheiro, e como o prefeito tem prioridades nos bairros da periferia, quer dizer, não posso parar de urbanizar a periferia, de abrir avenidas, de executar drenagem nas ruas, de construir praças, de reformar escolas, construir postos de saúde, priorizando uma obra importante, mais uma obra que foi feita há dois anos atrás. É preciso que a comunidade compreenda que há situações mais graves e mais dramáticas, onde a prefeitura precisa de imediato investir, especialmente nos bairros da periferia, os bairros mais sofridos de Aracaju. Agora, faz parte do nosso interesse recuperar e acredito que a solução definitiva é a mudança do piso e espero que nos próximos dois anos tenhamos condições financeiras para operar essa obra. O que não posso fazer é substituir a intervenção da prefeitura em ruas que não têm drenagem, em que o esgoto corre a céu aberto, onde as crianças pegam doenças pisando na lama, em virtude dos canais abertos, como é o caso da rua Pedro Vito, para priorizar uma, que mesmo com todos os defeitos não é uma situação comparada com a situação dramática do povo da periferia.

GS - O secretário de Finanças do Município, Nilson Lima, disse que o município este ano, teve uma arrecadação 20% superior ao mesmo período do ano passado. Diante dessa nova realidade, o servidor público pode ter um reajuste acima do esperado?

Déda - O que nós verificamos no mês de janeiro, foi uma arrecadação do IPTU, que ficou em torno de 20% superior a arrecadação de janeiro do ano passado. Um ano tem 12 meses e todos os prefeitos que trataram o IPTU pelo desempenho do mês de janeiro, quebraram a cara no meio do ano, porque o IPTU é como se fosse uma planta que dá por safra, e o grande momento do IPTU são os primeiros três ou quatro meses do ano, quando se recebe a cota única ou o parcelamento, mais a tendência é que no segundo quadrimestre, ele caia sensivelmente. A nossa intenção em estudar um reajuste este ano, continua de pé, apesar de todas as dificuldades, e vamos buscar e encontrar um percentual que nós tenhamos condições: Primeiro de pagar, e segundo, que não ultrapasse os limites, extremamente duros estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse é o desafio que não apenas eu estou enfrentando, o próprio governo do Estado está enfrentando, onde publicou o comprometimento de sua receita com pagamento de pessoal, revelando dificuldades para cumprir até promessas de campanha. A nossa intenção é buscar este ano resolver dois problemas graves dos servidores, que é oferecer algum reajuste e buscar e implementar um plano de saúde, e

estamos trabalhando atrás de recursos e buscando ver o comportamento da arrecadação do orçamento para isso, até porque, não se faz mágica na administração pública, porque o dinheiro não cai do céu e nem dá em árvore. O dinheiro público é fruto da arrecadação que o município consiga realizar dos seus próprios tributos e da própria performance da economia nacional, porque, praticamente 60% dos recursos do município, são transferências constitucionais. Então, se cai a arrecadação do ICMS, reflete na arrecadação municipal, se cai a arrecadação dos impostos federais em função da crise econômica, cai a arrecadação do município, e o município não pode inventar.

E bom lembrar que o município está pagando um reajuste de 20%, que foi dado em 1986, pelo prefeito Almeida Lima, está sendo pago desde o mês de janeiro pela atual administração. O salário de 2000, foi aumentado no final do ano em parcelas pelo então prefeito João Gama, e consolidada em janeiro com a aplicação integral dos 20% na folha. O que não adianta, é a prefeitura conceder um reajuste que amanhã não possa pagar.

GS - O senhor é candidato à reeleição em 2004?

Déda - Diz um dos livros da bíblia, que cada dia com sua agonia. Nós estamos agora com o processo de consolidar a reforma administrativa, com quatro grandes obras em andamento, a Coroa do Meio, a Orlinha do bairro Industrial, a Avenida São Paulo e a série de loteamentos que estão em torno do Jardim Cigano, além de obras em todos os bairros, ou seja, é muito trabalho que temos que consolidar este ano, e quando chegar o tempo certo, onde é preciso ouvir o povo, é preciso ver o que é que esta pensando o Partido dos Trabalhadores, se o PT não quer lançar outro candidato e qual é a intenção com relação a sucessão, é preciso ouvir os aliados, e a partir dessa consulta, definir qual será a tática que o partido vai empregar nas eleições de 2004. O prefeito de Aracaju, nunca fugiu de desafios e trabalhos, e como cidadão e como político, vai pensar, vai refletir, vai ver as condições, vai ver o grau de apoio que o trabalho vai merecer, para verificar se é um caso de concorrer às eleições.

Eu não tenho ambições individuais, e lhe digo isso com a maior tranquilidade. Tenho 10 anos de parlamento, somados há dois anos de Executivo, tenho 12 anos de vida pública exercendo mandatos e mais 10 ou 15 anos de militância política sem mandato. Sempre encaro o cargo público, seja no Legislativo ou no Executivo, como desempenho de uma tarefa política, em nome da sociedade e da força política que eu pertenço.

GS - O senhor chegou a ser convidado pelo presidente Lula para ser ministro das Cidades?

Déda - Veja, o presidente Lula tem uma particularidade muito grande com a nossa administração. No ano 2000, um certo momento, eu convoquei uma coletiva e comuniqui à cidade que não estava disposto a concorrer a eleição para prefeito, podendo continuar na Câmara, e discutir no futuro o que fazer com o meu partido e com os companheiros, etc. Lula veio em Aracaju, ouviu a militância, e em uma reunião, comigo e com Zé Eduardo, em uma madrugada no Hotel Delina Mar, solicitou que eu aceitasse ser prefeito para poder consolidar o projeto nacional do PT, também em Aracaju, e eu estou cumprindo uma missão do presidente. A missão de prefeito, eu considero a missão que me foi confiada pelo Partido dos Trabalhadores, pelo PCdoB e pelos demais aliados e pela sociedade, mas também uma missão que me foi pedida e solicitada pelo presidente da República, e estou me sentindo muito bem aqui na prefeitura. O presidente foi extremamente generoso com o Estado de Sergipe, solidário com a nossa luta e amigo do povo sergipano, quando indicou Zé Eduardo Dutra para presidente da Petrobras. Eu me sinto representando na indicação de Zé Eduardo e extremamente prestigiado por ter sido convidado por mais de uma vez pelo presidente para opinar, especialmente sobre o Ministério das Cidades. Por diversas vezes, ofereci as minhas opiniões, ao presidente, aos ministros e a equipe de transição sobre o perfil do ministério, e muitas das ideias minhas e dos prefeitos do PT, estão sendo agora consolidadas no desenho institucional do ministério, liderado pelo ministro Olívio Dutra.

GS - O senhor foi ou não convidado para assumir o ministério?

Déda - Veja, quem convida ou quem não convida é o presidente e naturalmente ele convidou aqueles que estão hoje nos ministérios, até porque sou prefeito de Aracaju e ele não tinha razão para me convidar.

“Nós podemos fazer um processo licitatório só, para todo o sistema integrado que é o próprio sistema municipal, como pode se fazer também dois procedimentos diferenciados, das linhas intermunicipais e das linhas municipais”

substituir a intervenção da prefeitura em ruas que não têm drenagem, em que o esgoto corre a céu aberto, onde as crianças pegam doenças pisando na lama, em virtude dos canais abertos, como é o caso da rua Pedro Vito, para priorizar uma, que mesmo com todos os defeitos não é uma situação comparada com a situação dramática do povo da periferia.

GS - O secretário de Finanças do Município, Nilson Lima, disse que o município este ano, teve uma arrecadação 20% superior ao mesmo período do ano passado. Diante dessa nova realidade, o servidor público pode ter um reajuste acima do esperado?

Déda - O que nós verificamos no mês de janeiro, foi uma arrecadação do IPTU, que ficou em torno de 20% superior a arrecadação de janeiro do ano passado. Um ano tem 12 meses e todos os prefeitos que trataram o IPTU pelo desempenho do mês de janeiro, quebraram a cara no meio do ano, porque o IPTU é como se fosse uma planta que dá por safra, e o grande momento do IPTU são os primeiros três ou quatro meses do ano, quando se recebe a cota única ou o parcelamento, mais a tendência é que no segundo quadrimestre, ele caia sensivelmente. A nossa intenção em estudar um reajuste este ano, continua de pé, apesar de todas as dificuldades, e vamos buscar e encontrar um percentual que nós tenhamos condições: Primeiro de pagar, e segundo, que não ultrapasse os limites, extremamente duros estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse é o desafio que não apenas eu estou enfrentando, o próprio governo do Estado está enfrentando, onde publicou o comprometimento de sua receita com pagamento de pessoal, revelando dificuldades para cumprir até promessas de campanha. A nossa intenção é buscar este ano resolver dois problemas graves dos servidores, que é oferecer algum reajuste e buscar e implementar um plano de saúde, e

estamos trabalhando atrás de recursos e buscando ver o comportamento da arrecadação do orçamento para isso, até porque, não se faz mágica na administração pública, porque o dinheiro não cai do céu e nem dá em árvore. O dinheiro público é fruto da arrecadação que o município consiga realizar dos seus próprios tributos e da própria performance da economia nacional, porque, praticamente 60% dos recursos do município, são transferências constitucionais. Então, se cai a arrecadação do ICMS, reflete na arrecadação municipal, se cai a arrecadação dos impostos federais em função da crise econômica, cai a arrecadação do município, e o município não pode inventar.

E bom lembrar que o município está pagando um reajuste de 20%, que foi dado em 1986, pelo prefeito Almeida Lima, está sendo pago desde o mês de janeiro pela atual administração. O salário de 2000, foi aumentado no final do ano em parcelas pelo então prefeito João Gama, e consolidada em janeiro com a aplicação integral dos 20% na folha. O que não adianta, é a prefeitura conceder um reajuste que amanhã não possa pagar.

GS - O senhor é candidato à reeleição em 2004?

Déda - Diz um dos livros da bíblia, que cada dia com sua agonia. Nós estamos agora com o processo de consolidar a reforma administrativa, com quatro grandes obras em andamento, a Coroa do Meio, a Orlinha do bairro Industrial, a Avenida São Paulo e a série de loteamentos que estão em torno do Jardim Cigano, além de obras em todos os bairros, ou seja, é muito trabalho que temos que consolidar este ano, e quando chegar o tempo certo, onde é preciso ouvir o povo, é preciso ver o que é que esta pensando o Partido dos Trabalhadores, se o PT não quer lançar outro candidato e qual é a intenção com relação a sucessão, é preciso ouvir os aliados, e a partir dessa consulta, definir qual será a tática que o partido vai empregar nas eleições de 2004. O prefeito de Aracaju, nunca fugiu de desafios e trabalhos, e como cidadão e como político, vai pensar, vai refletir, vai ver as condições, vai ver o grau de apoio que o trabalho vai merecer, para verificar se é um caso de concorrer às eleições.

Eu não tenho ambições individuais, e lhe digo isso com a maior tranquilidade. Tenho 10 anos de parlamento, somados há dois anos de Executivo, tenho 12 anos de vida pública exercendo mandatos e mais 10 ou 15 anos de militância política sem mandato. Sempre encaro o cargo público, seja no Legislativo ou no Executivo, como desempenho de uma tarefa política, em nome da sociedade e da força política que eu pertenço.

GS - O senhor chegou a ser convidado pelo presidente Lula para ser ministro das Cidades?

Déda - Veja, o presidente Lula tem uma particularidade muito grande com a nossa administração. No ano 2000, um certo momento, eu convoquei uma coletiva e comuniqui à cidade que não estava disposto a concorrer a eleição para prefeito, podendo continuar na Câmara, e discutir no futuro o que fazer com o meu partido e com os companheiros, etc. Lula veio em Aracaju, ouviu a militância, e em uma reunião, comigo e com Zé Eduardo, em uma madrugada no Hotel Delina Mar, solicitou que eu aceitasse ser prefeito para poder consolidar o projeto nacional do PT, também em Aracaju, e eu estou cumprindo uma missão do presidente. A missão de prefeito, eu considero a missão que me foi confiada pelo Partido dos Trabalhadores, pelo PCdoB e pelos demais aliados e pela sociedade, mas também uma missão que me foi pedida e solicitada pelo presidente da República, e estou me sentindo muito bem aqui na prefeitura. O presidente foi extremamente generoso com o Estado de Sergipe, solidário com a nossa luta e amigo do povo sergipano, quando indicou Zé Eduardo Dutra para presidente da Petrobras. Eu me sinto representando na indicação de Zé Eduardo e extremamente prestigiado por ter sido convidado por mais de uma vez pelo presidente para opinar, especialmente sobre o Ministério das Cidades. Por diversas vezes, ofereci as minhas opiniões, ao presidente, aos ministros e a equipe de transição sobre o perfil do ministério, e muitas das ideias minhas e dos prefeitos do PT, estão sendo agora consolidadas no desenho institucional do ministério, liderado pelo ministro Olívio Dutra.

GS - O senhor foi ou não convidado para assumir o ministério?

Déda - Veja, quem convida ou quem não convida é o presidente e naturalmente ele convidou aqueles que estão hoje nos ministérios, até porque sou prefeito de Aracaju e ele não tinha razão para me convidar.

INFORME **GS**Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Repensando o Pré-Caju

Definitivamente, o Pré-Caju precisa ser reavaliado e repensado. O Pré-Caju 2003 já não é mais o mesmo. Além de não ter mais o corredor da folia, como existia há anos, criando um clima de maior entusiasmo para os que desfilam nos blocos e os que ficam nos camarotes, está acabando muito cedo. O último bloco deixa a passarela da folia por volta da 1 hora da manhã, vindo atrás os trios arrastando a pipoca.

Muita gente, principalmente a que fica no camarote e estava acostumada a deixar a festa às 4 da manhã, depois que o último bloco passasse, sai em retirada logo que passa o último bloco por não achar atrativo os trios da pipoca. Com isso, o Pré-Caju, para uma parte significativa dos foliões, acaba nos primeiros minutos da madrugada, perdendo a festa o seu brilho que varava a noite chegando até o amanhecer.

Evidente que com apenas quatro blocos oficiais desfilando, quando o Pré-Caju já chegou a ter o dobro, com o Dino, Gula-Gula, Tricolor e Bora-Bora, a festa não pode ser segura até o raiar do dia. Mas, poderia passar da 1 da madrugada, e muito, se os trios não andassem tão rápidos.

Este ano, o descontentamento maior daqueles que compraram o camarote é com o fato dos trios-elétricos estarem passando rapidamente pela passarela da folia. Deixando a idéia de que, os próprios artistas contratados para animarem a festa, também estão querendo que ela acabe logo. Uma prova disso é que no folheto com a programação do Pré-Caju, distribuído pela ASBT, consta que na quinta-feira o primeiro bloco oficial começaria às 19 horas e só terminaria à meia-noite e o segundo bloco iniciaria e terminaria meia-hora depois.

Quem foi aos blocos, sabe que o desfile começou bem depois do horário previsto e terminou muito antes. O Chiclete com Banana, por exemplo, na quinta e sexta-feira, entrou na passarela pouco depois das 22 horas, quando só chegava à meia-noite, e encerrou o desfile às 23 horas. Isso fez com que, quem chegou aos camarotes depois das 23 horas, perdesse o desfile dos dois primeiros blocos Nana Banana e Pituca.

Definitivamente, agora, mais do que nunca, o Pré-Caju precisa ser reavaliado e repensado, até porque, os blocos estão se acabando e, alguns, não venderam bem este ano. Sob pena de se acabar...

Posse

O ex-deputado Carlos Alberto Oliveira assume nessa segunda-feira, às 16 horas, o cargo de secretário adjunto de Justiça. A solenidade será no gabinete do governador e será a primeira vez que João Alves dará posse, pessoalmente, a um secretário adjunto.

Orientação

No rápido encontro que teve com os prefeitos do PPS, Renato Brandão, Frei Enoque e Frederico, além do deputado estadual Fabiano Oliveira, na casa da ex-primeira-dama Leonor Franco, na quinta-feira passada, o deputado federal Jackson Barreto (PMN) - que estava sendo convencido a assumir a presidência do PPS - deu sua opinião sobre o destino do grupo. "Sair do gueto e se fortalecer na conversa com Roberto Freire. Na situação de hoje, o PPS não vai se dar ao luxo de expulsar três prefeitos e um deputado estadual para atender a vaidade ou projeto político de Ivan Paixão, que não tem mais um mandato."

Quadro

Com a resistência de Jackson presidir o PPS, como já ofereceu Roberto Freire, havia uma pré-disposição desse grupo de deixar o partido e se filiar a uma sigla pequena, a exemplo do PSC ou PV. Mas as coisas estão caminhando para a permanência no PPS, buscando, realmente, o fortalecimento do grupo, com as filiações do deputado estadual Adelson Barreto e até do deputado federal Bosco Costa, que passaria a ser o único federal do partido por Sergipe.

Reformas

No próximo final de semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reúne-se com os 27 governadores, em Brasília, para tratar das reformas a serem encaminhadas ao Congresso Nacional. A expectativa é que a discussão sobre a reforma tributária pegue fogo, porque nem a União nem os Estados querem perder arrecadação.

Prioridade

Outro problema que deve dificultar um fácil entendimento entre governo federal e governos estaduais: enquanto o presidente Lula quer prioridade absoluta para a reforma da previdência, os governadores defendem que a reforma tributária seja o principal tema da pauta.

Divisão

Essa mesma divisão ocorreu na quinta-feira, durante a reunião de instalação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. Lula fez um discurso defendendo a reforma imediata da previdência. O conselho decidiu que todas as reformas - inclusive a tributária - devem tramitar em conjunto no Congresso.

Encontro

Este será o segundo encontro que o governador João Alves Filho terá com Lula. No mês passado, após uma reunião dos governadores nordestinos com o ministro da Integração Regional, Ciro Gomes, os governadores foram apresentados ao presidente. Na reunião do próximo final de semana, João Alves poderá expor suas idéias sobre os projetos em pauta.

Mensagem

Os trabalhos parlamentares do exercício de 2003 começam nessa segunda-feira. O presidente Lula (PT) vai à Câmara Federal, às 16 horas, levar a mensagem do governo, o mesmo devendo acontecer em Sergipe com o governador João Alves, na Assembleia

Legislativa, e o prefeito Marcelo Déda (PT), na Câmara Municipal.

Cedo

Em razão da convocação, os deputados federais e senadores embarcam amanhã cedo para Brasília. Alguns, a exemplo de Jackson Barreto, já não vão hoje para o Pré-Caju, a fim de descansar.

Pronunciamento

A deputada estadual Susana Azevedo (PPS), na terça-feira, vai usar a tribuna para agradecer aos eleitores os mais de 18 mil votos recebidos, que lhe asseguraram mais um mandato e a possibilidade de continuar trabalhando para ajudar aos mais necessitados, principalmente as mulheres, através da ONG Bem Querer.

Protesto

Já na quarta-feira, Susana Azevedo, fará um discurso contra o ministro de Segurança Alimentar e do Combate à Fome, José Graziano, por responsabilizar os nordestinos pela violência nas grandes cidades do sul do País. Susana defende a exoneração do ministro, pelo preconceito aos nordestinos, esquecendo que o presidente Lula também é do Nordeste e emigrou para o sul.

Oposição

O deputado estadual Ulices Andrade (PSDB) defende que Belivaldo Chagas (PSB) seja o líder da oposição na Assembleia, pela sua experiência como opositor ao governo, uma vez que ele (Ulices) tem experiência de líder na situação. Todavia, revela que se o bloco o escolher não terá dificuldades e será leal aos que confiaram nele.

Cobrança

Ulices garante que fará uma oposição permanente ao governo de João Alves e vai começar cobrando as promessas de campanha, como a elevação do salário do servidor para R\$ 250,00 e o fim da cobrança antecipada do ICM's. O deputado lembra que o Código de Defesa do Consumidor "prevê até cadeia para quem engana o povo".

Na política

O filho do senador Valadares (PSB), Valadares Filho, 22 anos, está se preparando para entrar na vida pública. Vem se especializando em gestão pública, devendo, até, fazer um curso na Espanha.

Machado

O deputado federal José Carlos Machado (PFL) visitou, anteriormente, o Camarote da Prefeitura de Aracaju, onde conversou animadamente com o prefeito Marcelo Déda e o deputado federal João Fontes. Quando chegou o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, Machado, em tom de brincadeira disse: "Não posso demorar mais, se não vou me contaminar, acabar virando petista". O deputado conversou mais um pouco, depois retornou para o seu camarote.

Vizinhos

São vizinhos de camarote Susana Azevedo, José Carlos Machado, Valadares e Nilson Socorro. A política é o da boa vizinhança, afinal, o Pré-Caju é só alegria. Ontem, Susana e Valadares, que nunca perderam um Pré-Caju, saíram no Com Amor.

Curiosidade

Tem gente no Pré-Caju pensando que a festa está ligada ao demônio. Não faltam faixas seguradas por fanáticos mostrando isso. Uma delas diz: "Pré-Caju são 96 horas de animação. Jesus é a eternidade".

AUMENTO DE CONSUMO

Catalisador falsificado é prejuízo para motoristas

(Foto: Divulgação)

Com os constantes aumentos no preço do combustível, os motoristas devem ficar atentos aos problemas que podem elevar o consumo. Um deles se refere ao catalisador automotivo danificado, falsificado ou que já tenha perdido sua eficiência.

A OMG, principal fabricante de catalisadores automotivos, com 60% de participação no mercado brasileiro, alerta que um veículo com injeção eletrônica de combustível, que não mais possua catalisador ou foi substituído por uma peça falsa, além de contribuir para o agravamento da poluição do ar, eleva o consumo mensal de combustível em até 20%.

Atualmente, estima-se que cerca de 3,5 milhões de veículos, no Brasil, circulam com catalisadores falsos, o que gera graves prejuízos ao veículo, ao meio ambiente e ao bolso do proprietário.

Considerando que o dono do veículo gaste, em média, R\$ 320,00 por mês de combustível, ele estaria aumentando seu custo mensal em até R\$ 60,00. Já se o proprietário realizar a troca da peça por uma original ou apropriada, em aproximadamente 5 meses pagaria o custo do equipamento que está em torno de R\$ 300,00 (valor para Gol 1.0 ano 98).

O catalisador é projetado para trabalhar em sintonia com o sistema de alimentação do motor.

A injeção eletrônica recebe informações sobre a qualidade dos gases pela sonda lambda e controla a dosagem de combustível em relação ao ar. Quando o catalisador é falso ou está danificado, a leitura da sonda lambda



Manter bem um carro, dá lucro para o proprietário

é afetada, gerando uma informação incorreta para o sistema, o que ocasiona o aumento do consumo de combustível e a perda de rendimento do motor.

A falta do catalisador ou um equipamento falsificado provoca outras falhas como alteração da contra-pressão do sistema de escapamento e ruídos. Isso porque o catalisador falso não possui a cerâmica interna, que contém metais nobres responsáveis pela transformação dos gases poluentes em inofensivos.

No seu lugar, é introduzida uma palha de aço ou apenas um pedaço de tubo metálico de escapamento para dar peso, con-

sistência e volume semelhantes à peça original. Assim, o produto é totalmente ineficiente e não desempenha sua função.

Troca - Para detectar se é a hora de trocar o catalisador, o motorista deve observar se o veículo apresenta sintomas como perda de força do motor, barulho no escape e aumento como se tivesse uma peça solta e "escape preso", ou seja, entupido, o que leva a cerâmica interna a se desprender da carcaça metálica.

Além disso, a OMG recomenda ao consumidor fazer frequentemente uma análise do sistema de escapamento do automóvel. A simples inspeção po-

derá indicar se há necessidade de substituir a peça.

"O catalisador é um componente projetado para ter o mesmo tempo de vida útil que o automóvel. O equipamento pode ter a sua carcaça danificada por impactos, afetando a sua estrutura física, podendo causar a sua perda total. Situações extremas de má conservação do carro ou de abastecimento com combustível adulterado, comprometem a durabilidade da eficiência na conversão de gases do catalisador, regulamentada em 80 mil quilômetros. Além disso, a peça perde a garantia de fábrica", explica Stephan Blumrich, gerente de Tecnologia de Aplicação e Industrial da OMG.

Dicas-Para não comprar um catalisador falso, antes de autorizar a troca da peça, o consumidor deve verificar o seu preço. Se estiver muito baixo - em torno de R\$ 100,00 - não corresponde a um catalisador original. O produto, encontrado nas vendas, também deve estar dentro de caixas padronizadas com a marca do fabricante, especificação de suas aplicações e, principalmente, com o certificado de garantia e a nota fiscal. Além disso, é aconselhável acompanhar a substituição da peça.

Após a retirada do catalisador danificado, o consumidor deve pedir o equipamento que foi retirado do veículo e verificar o desconto a ser oferecido caso dele o produto no local, em torno de R\$ 30,00. Outra opção é encaminhá-lo para reciclagem. O catalisador corre o risco de voltar ao mercado como um equipamento falso, para que seja utilizado em outro veículo. Isso não é correto e é crime ambiental.

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer

Zylbersztain: petróleo por ir a US\$ 60 ou cair para US\$ 20

Paris (Alô) - O preço do petróleo é, neste momento, uma incógnita terrível assombrando a economia mundial. Pode ir a mais de US\$ 60 se houver uma guerra ou cair para US\$ 20 ou menos. Se for uma guerra prolongada e expandir-se pelo Oriente Médio, o preço explode. Se tudo for resolvido sem guerra mas, mesmo assim, Saddam Hussein tiver condições de repetir o que já fez no Kuwait (queimou poços) e no Irã (destruiu terminais e bombardeou refinarias), os preços podem até passar rapidamente de US\$ 60 ou mais por um ano. Mas se tudo resolver-se sem destruição de terminais e poços, com ou sem guerra, o preço pode despencar, neste ano para US\$ 20 e até menos.

Estes são os dois cenários apresentados à coluna por David Zylbersztain, ex-presidente da Agência Nacional de Petróleo, ex-secretário de Energia de São Paulo e atualmente presidente da DZ Negócios com Energia. Ele prefere não pensar no pior. Acredita que é mais provável uma guerra restrita, com o petróleo em queda. Mesmo assim, não afasta "o risco concreto" de uma explosão dos preços. É a hipótese menos provável, mas pode confirmar-se, afirma. Neste caso, diz ele, o governo brasileiro deveria não subsidiar o preço, mas adotar uma política de racionamento como fez na crise de energia elétrica, e de substituição do uso de derivados de petróleo.

Coluna - Nestes cenários parece não haver meio termo. Estamos entre o céu e o paraíso.

David - É uma expressão figurada sua, Tamer, mas eu diria que sim, mesmo não sendo pessimista. Nós estamos diante de dois cenários: 1 - guerra restrita com Irã, sem Saddam Hussein danificando terminais marítimos e queimando seus poços, com o petróleo voltando aos níveis normais - US\$ 25-US\$ 28 - e até mesmo US\$ 20 ou abaixo disso. 2 - Guerra mais ampla, ou, até mesmo restrita e rápida, mas com ele tendo êxito nessa tentativa de destruição, de que já se provou capaz, e os preços explodindo para US\$ 60. Tudo depende desses fatores.

Coluna - O senhor não estaria indo um pouco longe ao falar em Petróleo a US\$60?

David - Não creio, apesar de ser a de menor chance. Estamos falando de um mercado extremamente tenso, nervoso, volátil, especulativo, e os estoques nas mãos dos consumidores, principalmente Europa e EUA estão baixos, pressionados pelo forte inverno que ainda não passou. Já

se fala até mesmo em utilizar os estoques estratégicos dos EUA. Além disso, mais de 70% de todo o petróleo da Opep, e de quase todo do Oriente Médio, incluindo o Irã, escoam-se pelo Golfo Pérsico, passando pelo Estreito de Hormuz. Uma parte desse petróleo saíria rapidamente do mercado por algum tempo. E os preços podem chegar, repito, em caso extremo, a US\$ 60. Na sexta-feira pela manhã, mesmo sem guerra, sem danificações em terminais ou poços, ele já havia chegado a US\$ 36. O petróleo do Golfo é decisivo para a formação dos preços. Seria rápido como um raio em céu tormentoso. Para mim, insisto, é a hipótese menos provável.

Coluna - US\$ 60 menos provável, por quê?

David - Acredito que já existe uma blindagem dessa área de escoamento. Ela deve estar bem protegida contra ataques militares ou terroristas. E sua conformação geográfica não é favorável ao Irã, que detém a menor porção de acesso ao Golfo.

PETRÓLEO A US\$20

Coluna - Vamos ao melhor cenário. O senhor acredita mesmo num petróleo a US\$ 20, ainda neste ano?

David - Pode parecer estranho para muitos, mas essa possibilidade existe sim. Se houver uma guerra restrita, rápida ou não, e impedir-se que Saddam não incendeie seus poços nem danifique terminais importantes, o preço pode cair muito. Por quê? É simples. Neste caso, nós voltaríamos a contar a contar com um aumento expressivo de produção do Irã, reduzida pouco mais de 2 milhões de b/d após a guerra do Golfo e com a exploração de suas fantásticas reservas, mais de 120 bilhões, hoje praticamente inaproveitadas. Teríamos também novos investimentos no Irã, elevando a produção, diríamos, para até 4 milhões de b/d ou mais. Apesar de ter a segunda maior reserva do mundo, o Irã é um produtor relativamente marginal. Por isso não afasto, acho até mesmo provável, um petróleo a US\$ 20, se não houver forte intervenção da Opep no mercado.

Coluna - Isto é, a Opep aumentando a produção e segurando os preços naqueles níveis de US\$ 25 e US\$28?

David - Sim, mas temos que levar em consideração que nesta hipótese de um Irã produzindo mais, estamos falando de "novo" ou "outro" Irã que não o de Saddam Hussein. Além disso, já temos hoje

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

o petróleo da Rússia, o segunda maior produtor mundial, pareando com a Arábia Saudita. Essa produção, num futuro muito próximo, poderá crescer consideravelmente, na Rússia, onde empresas internacionais e até mesmo governos, estão fazendo pesados investimentos. Assim, temos mais investimentos nos campos da Rússia, algo já superior a US\$ 20 bilhões, mais investimentos no "novo" Irã, e, conseqüentemente, maior produção e preços menores.

Coluna - E menor consumo?.....

David - Exato. Também isso. O mundo está vivendo hoje num clima de recessão, com tendência cada vez mais acentuada de redução do consumo principalmente nos grandes importadores de petróleo, como a Europa e o Japão. Veja, estamos aqui diante de dois novos cenários, não só petrolífero, mas econômicos, que merecem atenção:

1 - o preço do petróleo explode e vai a US\$ 60, aprofundando a recessão a níveis imprevisíveis.

2 - o petróleo cai a US\$20 ou menos, ou fica em US\$ 25 e a economia mundial ganha espaço para tentar uma recuperação. No fundo, tudo vai depender do que acontecer no Irã nos próximos dias ou semanas, com guerra ou não.

SEM SOLUÇÃO

NEGOCIADA

Coluna - O senhor acredita numa solução negociada?

Afinal Saddam já enfrentou sozinho o mundo todo, inclusive os seus irmãos árabes e islâmicos, e agora os EUA estão praticamente isolados, inclusive entre os G7 e G8 (mais Rússia) apenas a Grã-Bretanha e diante de uma Otan e uma Europa divididas....

David - Agora, saímos do campo técnico e entramos no campo político. Eu sou pessimista quanto a uma solução negociada. Infelizmente, tudo indica que iremos para um conflito armado. Nestes cenários, não há "mocinhos". Bush quer a guerra e Saddam não recuou. Com Saddam, e mesmo Bush, não existe racionalidade. Saddam pode fazer

qualquer coisa, mesmo porque está ganhando muito tempo enquanto a Otan e a ONU discutem. Não acredito que tenha nas mãos muito poder de destruição, mas nada se pode prever. Tudo pode acontecer.

RACIONAMENTO,

COM CRISE

Coluna - Como fica o Brasil diante desses dois cenários, todos eles imprevisíveis?

David - Hoje temos uma produção que atende a praticamente a 80% do consumo. Não há muito problema quanto ao fator "abastecimento". A questão é o "preço". O Brasil pratica uma política de mercado, ou seja, o preço interno acompanha a evolução do preço externo. No caso, o preço do petróleo Brent, que ficou na sexta-feira a US\$ 33. Defendo o ponto de vista de que os preços internacionais deveriam continuar sendo repassados para o consumidor. Pessoalmente, como técnico na área energética, acho que essa é a política certa. O petróleo e seus derivados representam uma grande fonte de receita para os governos federal, estadual e municipal. Segundo relatório da Petrobras, esses recursos responderam por cerca de 10% do superávit fiscal. Sou contra subsídios generalizados, principalmente aqueles voltados a automóveis de passeio ou gás para as classes abastadas, que chegam a utilizá-lo para aquecer piscinas. Mesmo com a explosão dos preços não cabe ao Tesouro Nacional subsidiar todos os consumidores. Não acho que seja o caso de contribuir bancar o consumidor. O governo deve procurar atender os setores de menor renda e aqueles de maior impacto sobre a economia. Sei que esses preços podem pressionar a inflação, mas se o governo perder aquela receita, terá de buscar compensação de outra forma, emitindo mais, aumentando impostos, medidas igualmente inflacionárias.

Também não concordo em levar a Petrobras para o sacrifício. A empresa deve manter sua capacidade de investimento, e não sofrer cortes, nem afugentar acionistas, pe-

quenos investidores.

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

LAVAGEM

Federal apreende dinheiro em PE

Farta documentação sobre movimentação financeira está também em poder da polícia

Um morto e outro ferido em roubo

São Paulo, (AE) - O motoboy Júlio Cesar Simplício da Silva, de 21 anos, estava em frente à própria residência à Rua Alto Garças, 600, em Cidade Patricarca, na Zona Leste, no início da noite de sexta-feira, em companhia do amigo Celso Guedes de Brito, também de 21 anos, quando três rapazes chegaram a pé para roubar a motocicleta Honda CG 125, de Júlio.

Os dois amigos tentaram fugir na moto, mas foram baleados. Atingido no pulmão por dois projéteis, o motoboy morreu quando dava entrada no PS de Vila Nhocuné,

onde Celso continua internado.

A cena foi presenciada pelo pai de Júlio Cesar, Arlindo Américo da Silva, que estava no portão da casa e começou a gritar por socorro. O trio, então, desistiu de levar a motocicleta e fugiu a pé.

Na Rua Colatina, uma travessa da rua onde aconteceu o latrocínio

os ladrões viram o consultor William Cesar Sevilhano, de 52, chegando à própria residência, no número 495, em seu Fiat Premium. Ameaçando-o, tomaram-lhe o veículo e se evadiram.

Mais tarde, o veículo de William foi encontrado abandonado na Rua Teodoro Lorencini, no Jardim Maringá, também na Zona Leste. Os criminosos o deixaram ali, sem danificá-lo.

O delegado Vitor Eduardo Alves Rosa, de plantão no 21º DP - Vila Matilde, instaurou inquérito de roubo seguido de morte. Há a possibilidade de que os ladrões homicidas residam nas proximidades de onde o carro foi encontrado. Por isso, policiais militares continuam diligenciando naquela região, na tentativa de localizá-los.

Recife - (AE) - A Polícia Federal em Pernambuco apreendeu na noite de ontem (13) R\$ 500 mil e US\$ 2,5 mil dólares além de documentação referente a movimentação financeira, 17 CPUs e 35 discos rígidos de computadores, em quatro lojas da North Câmbio e Turismo Ltda e em dois apartamentos de pessoas ligadas a esta empresa. De acordo com a PF-PE, a empresa seria responsável por evasão de divisas, lavagem de dinheiro e crime contra o sistema financeiro.

Segundo o superintendente regional da PF, Wilson Damázio a empresa fazia remessas semanais de quantias que variavam de US\$ 100 mil a US\$ 200 mil para contas nominadas em bancos europeus e norte-americanos. A devassa foi realizada com autorização judicial, através de mandados de busca e apreensão. O espanhol radicado no Brasil, Manoel Eleotério Cal Muinos, que segundo a PF é dono da North Câmbio e Turismo, foi detido, assim como duas funcionárias da empresa, e liberados na madrugada de hoje

depois de prestarem depoimento.

Intitulada Operação Câmbio, a ação envolveu 50 policiais federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, divididos em seis equipes, durante oito meses de investigações. Para a PF, o esquema se restringia ao Nordeste, mas se preparava para atuar no Uruguai. Não há, em princípio, vinculação do esquema com os casos Silveirinha (RJ) e as con-

cionava como banco, fazendo transferências.

Parte das remessas semanais eram feitas através de transferências eletrônicas. A maior parte, entretanto, era levada por "mulas" que eram contratados para carregar o dinheiro para fora do país, normalmente amarrando maços de notas ao corpo.

A Polícia Federal tem 30 dias para fazer o inquérito e está trazendo um perito em informática de Fortaleza (CE) para analisar o conteúdo dos computadores com um outro especialista de Pernambuco. No dinheiro apreendido também havia moeda portuguesa, norueguesa, euro, libra e franco, tanto em nota como em cheques de viagem.

O advogado de Manoel Muinos, Celso Avelino de Andrade, considerou precipitada a ação policial. Ele garantiu que o seu cliente nunca foi dono da empresa e que desde dezembro havia se desligado para montar uma construtora. "Meu cliente nunca teve poderes de mando na empresa e disse à polícia que, enquanto empregado, a empresa sempre se portou dentro dos limites da legalidade", disse.

Um deles era o intermediário e fazia as encomendas de motos aos menores

tas CC-5 (PR), pois estes envolviam uso de contas em ráis fiscais, o que não acontecia com a North Câmbio e Turismo.

Damázio suspeita, porém, da existência de laranjas, por isso vai pedir o rastreamento das contas ao FBI (polícia federal norte-americana) e Interpol (polícia internacional). Ele informou que a empresa só tinha autorização para fazer troca de moeda, mas fun-

Corregedor vai pedir a exumação de servente

Sorocaba, (AE) - A Corregedora da Polícia Civil de Sorocaba pediu à Justiça a exumação do corpo do servente Vanderley Rogério Siolarczyk, de 30 anos, encontrado morto com cinco tiros, dia 8, horas depois de ter sido preso e levado à Cadeia Pública de Piedade, a 98 quilômetros de São Paulo.

O delegado corregedor Vlamir Sandei acredita que Siolarczyk pode ter sido executado por policiais civis. O corpo foi encontrado em local ermo, em uma estrada rural do município. Os tiros foram disparados à queima-roupa, atingindo as costas e a cabeça do servente. Oficialmente, ele estava preso quando foi morto. O laudo do Instituto Médico Legal (IML) confirmou o horário provável da morte.

O servente foi detido por policiais militares que faziam uma ronda na cidade. Ele fora acusado de furto e, levado à Delegacia, autuado e mandado para a cadeia. Os PMs que entregaram o acusado aos policiais civis já foram ouvidos pelo delegado.

O corregedor requisitou a apreensão das armas dos possíveis envolvidos para o exame de balística. Os dados serão confrontados com a perícia feita no cadáver. A exumação do corpo para novos exames deve ser na próxima semana. Os policiais civis que receberam o preso da PM ainda não foram afastados das funções. Vanderley registrava antecedentes por furto e crime ambiental.

Professor é baleado na saída de escola

São Paulo, (AE) - Quando saía da Escola Estadual Anita Mafalti, à Rua Ari Barroso, 190, no Centro de Diadema, na Região Metropolitana da Capital, na noite de sexta-feira, o professor Anibal Pinto, de 43 anos, teve seu automóvel interceptado por dois homens.

Avisaram que se tratava de um assalto, mas antes que ele descesse do veículo foi atingido por um disparo e está internado em um hospital de Santo André. Os marginais fugiram sem nada levar.

Era horário do término das aulas noturnas e vários estudantes presenciaram o fato. Segun-

do testemunhas, ameaçado pelos criminosos armados, o professor estava se desvencilhando do cinto de segurança, quando aconteceu o disparo. A suspeita é de que um dos assaltantes tenha se assustado com seu movimento, imaginando que ele iria reagir.

Ainda não há informações sobre o grau de gravidade do estado de Anibal Pinto. Policiais da região do ABC estão à procura dos assaltantes. Não está descartada a hipótese de que a tentativa de roubo possa ter sido apenas forjada e que os agressores tivessem mesmo intenção de atirar contra o professor.

Ladrão de carro morre em troca de tiros

São Paulo (AE) - Perseguidos por guarnições do 21º BPM e da Rota, ladrões que haviam roubado, na Vila Formosa, Zona Leste, o automóvel Palio cinza, de placa CGC 8066, bateram esse veículo no gradil, na esquina das avenidas Abdré de Almeida e Meteo Bei. Prosseguiram a fuga a pé e, segundo patrulheiros da Rota, um dos furtivos trocou tiros com eles. Foi baleado e morreu ao ser socorrido ao

Hospital Geral de São Mateus.

O tiroteio aconteceu pouco antes de 22h de sexta-feira, à altura do número 370 da Rua Dr. João de Queiroz, e o homem baleado não portava documentos. Era pardo, com 1m80 de altura, aparentava 23 anos e tinha várias tatuagens no corpo. Estava usando calça verde, camiseta preta e tênis marrom. Até o final da madrugada ninguém havia comparecido ao necrotério do hospital ou ao IML da

Zona Leste para reconhecer o cadáver.

Essa ocorrência de roubo e resistência à prisão seguida de morte foi registrado no 49º DP pelo delegado Márcio Farine Pironi. A polícia ainda não sabe quantos eram os ocupantes do veículo e o número dos que conseguiram fugir. Um homem foi detido nas proximidades de onde ocorreu o tiroteio, mas dispensado em seguida.

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos de SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

VENDE-SE

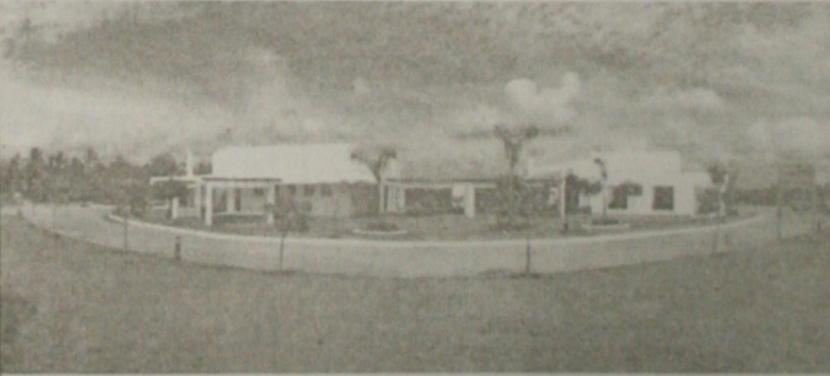
Uma casa na cidade de Maruim, localizada atrás da Igreja Matriz, com 02 quartos, sala, cozinha e banheiro.

A tratar pelo telefone: (0**79) 222-9680 ou 214-2308.

ALUGA-SE

Apartamento mobiliado, no Cj. A. Franco, para o Pré-Caju, contendo 3/4, wc, sala, área de serviço e cozinha, preço à combinar, tel: 248-6170 ou 231-8753, com Givaldo ou Mariana

ARACAJU TERÁ UM CEMITÉRIO À ALTURA DA SUA TRADIÇÃO



Cemitério Parque Colina da Saudade

Estará sendo inaugurado na capital sergipana, no próximo dia 22, o mais moderno e um dos mais bem equipados cemitérios parque do País. Trata-se de uma iniciativa da Colina Empreendimentos Ltda., empresa sediada nesta capital, visando atender um pleito da população local e, por que não dizer, de todo o estado.

Aracaju desponta hoje no cenário nacional como um exemplo na preservação e respeito à sua cultura tradicional e aos seus costumes, contrastando com a ousadia das suas modernas construções, sua indústria em fase de visível desenvolvimento, seu comércio pujante e grandes avanços sociais. O Cemitério Parque Colina da Saudade veio para se integrar a esse panorama ao mesmo tempo conservador e progressista. A nova necrópole está situada à Rua Hortência Carvalho Sobral, Conjunto Santa Lúcia, no bairro de Jabotiana.

Trata-se de uma iniciativa pioneira nesta capital, e estará aberto ao público no dia seguinte ao seu lançamento, quando poderá ser constatado que ali foram seguidas todas as normas técnicas de higiene e conservação do solo exigidas pelo Ministério do Meio Ambiente e pela ADEMA, visando preservar a natureza, sem se descuidar da beleza da sua urbanização.

Em suas belíssimas instalações, um arrojado projeto do arquiteto sergipano Murilo Guerra, há um espaço para vendas, independentemente do trabalho efetuado externamente por empresas especializadas.

Os servidores desta necrópole foram selecionados e treinados rigorosamente para a multiplicidade das funções exercidas e estarão permanentemente à disposição dos visitantes e adquirentes de jazigos.

No módulo administrativo foram instalados a recepção, setor de atendimento ao público, uma floricultura e uma cantina. Um corredor, com uma imensa fonte iluminada, encimada por uma cascata e coberta por uma estrutura metálica com forro de policarbonato, tendo, de cada lado, exuberantes pergolados em madeira de lei, leva o público a duas capelas de velório com apartamentos anexos, uma capela ecumênica e uma sala de repouso e pequenos socorros.

Nos diversos campos de inumação haverá dois toldos para a proteção das famílias enlutadas contra a chuva e o sol durante a cerimônia fúnebre, sofisticado descensor elétrico para baixar as urnas funerárias dentro do jazigo, além de um carro elétrico para a condução do esquife até o local do sepultamento.

Vale a pena conhecer essa moderna obra, que dignifica a cidade de Aracaju e o seu povo.

Policurso®

Prepara candidatos para os seguintes concursos:

- ⇒ CEFET (ex-Escola Técnica)
- ⇒ Fuzileiros Navais
- ⇒ CODEVASF

Oferece ainda cursos de qualificação profissional:

- ⇒ Vendas
- ⇒ Telemarketing
- ⇒ Atendimento ao Cliente
- ⇒ Português / Matemática

Informações:

Rua Propriá, 721 Fones: 211-1037 / 3042-4665
www.policurso.com.br

SONHO REALIZADO

Almir inaugura a creche na Piabeta

A inauguração da Creche Ação Solidária Almir do Picolé ocorreu ontem, por volta das 11 horas da manhã, no bairro Piabeta. A festa contou com a participação da comunidade local, empresários e outras pessoas que incentivaram e apoiaram a iniciativa do vendedor de picolé Almir Almeida, conhecido também por ficar todas as tardes arrecadando dinheiro em semáforos da capital para ajudar pessoas carentes.

A creche vai funcionar de 7h às 17h, com atividades recreativas e supervisão pedagógica. Por falta de recursos, inicialmente serão oferecidas 10 vagas para as crianças mais carentes da região. A menina ficará aos cuidados de quatro pessoas que moram nas proximidades e que prestarão seus serviços em troca de apenas R\$ 35 por semana e duas refeições no dia.

A luta de Almir em prol dos mais carentes não é recente, começou em 20 de novembro

de 1998, completando 4 anos e três meses de trabalho para finalmente a obra ficar pronta, dando início às suas atividades. A única assistência que o vendedor de picolé recebeu nesses últimos anos, foi o da construtora Celi - ao tomar conhecimento do trabalho social de Almir - e de motoristas nos sinais de trânsito.

Almir do Picolé disse que o seu sonho sempre foi fundar uma creche devido a dura realidade que viveu quando criança com a separação de seus pais, e anos mais tarde o abandono. Almir lamenta a falta de incentivo das autoridades do Estado, como o governo do Estado e a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, que só fazem oferecer palanque e som.

O vendedor informou que a partir de hoje voltará ao trabalho nos sinais para tentar arrecadar dinheiro para pagar os funcionários. "É através das doações e das vendas de picolé que vou manter a creche", frisa com orgulho.

São Cristóvão vai ter espaço do artesanato

Em março, segundo o prefeito Armando Batalha, PSDB, São Cristóvão estará contando com um dos mais importantes espaços de artesanato do Estado, que funcionará na "antiga fábrica". Vão ser dezenas de pequenos comerciantes, vendendo o que há de melhor na arte nordestina e também comidas e bebidas típicas. Teremos ainda dois restaurantes âncoras, para que o turista seja bem servido, completa.

O projeto faz parte do Prodeur, que tem financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento e contrapartida do Estado. É uma obra importante, para que São Cristóvão, uma das cidades mais antigas do Brasil entre na rota turística do Nordeste.

Armando Batalha acha que o fato de São Cristóvão ficar nos limites geográficos de Aracaju

tem trazido prejuízos para o município. Nós queremos fortalecer o comércio e garantir a atração de novas indústrias, para que as pessoas tenham um mercado de trabalho e não precisem ir até Aracaju em busca de emprego. Sabemos que o turismo é alavancador da economia e isso trará mais arrecadação e o mais importante: suprirá a deficiência de postos de trabalho, diz o prefeito.

Armando acha que com o mercado de artesanato haverá incrementação do turismo e o próximo passo será atrair investimentos em hotéis e pousadas, para que o turista pernoite na capital. Nós sabemos que será necessário ter uma série de atrações, para que ele venha e fique. Isso é com a iniciativa privada e vamos estimular esses empresários a implantar empresas no município. (CM)

CINEMARK 9

Programação de 14/02/2003 a 20/02/2003

FILME	HORÁRIOS
Tudo por um segredo	19h20 - 21h35P
Xuxa e os duendes 2-no caminho das fadas	12h35 - 15h - 17h10
Prenda-me se for capaz	21h35X
O temo de dois bilhões de dólares	13h50 - 16h20 - 18h45 - 21h10
Planeta do tesouro (Dub.)	11h30
Femme fatale	14h - 19h10
Dois demais	11h35 - 16h35 - 22h
Os Thomberys-o filme (Dub.)	11h - 13h05
607-Um novo dia para morrer	15h25 - 18h20 - 21h15
O chamado	12h30 - 15h05 - 17h40 - 20h30
Curta Petrobrás as 6	18h
Desafio radical	11h20 - 13h30 - 15h45 - 19h30 - 21h45
Deus é Brasileiro	11h50 - 14h25 - 17h - 19h35 - 22h10
Cidade de Deus	14h55 - 18h - 20h50
Casamento Grego	12h
Gangues de Nova York	11h10 - 14h40 - 18h10 - 21h50

P-Esta sessão NÃO será exibida Quinta (20/02)
X-Esta sessão será exibida somente Quinta (20/02)

Promoção de 13/02 a 16/02 os ingressos terão preço único: R\$ 3,50 em qualquer sessão.

KERO TÁXI

DESCONTO ESPECIAL

30%

OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA!

FONE.: (79) 236-2222

ALUGA-SE PARA CARNAVAL

Chácara em Pirambu. Mobiliada, 3/4, çopa, sala, cozinha, 2 banheiros, chuveiro externo, geladeira, freezer, alpendre, garagem coberta e descoberta p/ vários carros.

A 3,5 km da Praça de Eventos.

Tratar 251-2362/9991-4840/9987-0408

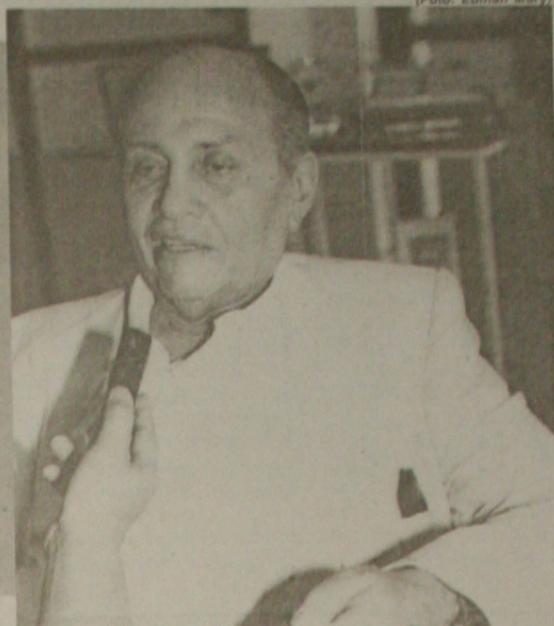
DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

Na última quarta-feira se-
ria realizada mais uma au-
diência onde Jackson Bar-
reto processa José Carlos Tel-
xeira (foto) por denunciar
que ele recebeu alguns mi-
lhões de reais (7,5) para
apoiar Albano Franco em
1998. A audiência foi adia-
da para março. Detalhe: se-
gundo um advogado que faz
parte do caso, quem abriu o
processo agora está tentan-
do protelá-lo pelo máximo
de tempo possível, para cair
no esquecimento. Já José
Carlos Telxeira diz que tem
três testemunhas que pro-
vam que o candidato derro-
tado ao Senado, João Gama
dizia aos quatro cantos os
valores e como foi o acordo.



(Foto: Edinah Mary)

Sucesso

O bloco de maior sucesso neste Pré-Caju foi patrocinado pela Secretaria da Segurança Pública: o bloco da porrada, que tem como atração principal os policiais do COE. Saem batendo em tudo que está pela frente. Na sua grande maioria é o pior que existe na Polícia Militar. E quem vai prender estes marginais que são pagos com o dinheiro público?

Solução I

Um grupo intitulado "históricos do PPS" que são filiados ao partido desde que o então Partido Comunista Brasileiro - PCB, saiu da clandestinidade em 1985 e retornou à vida eleitoral, tenta a todo custo conversar com o governador João Alves. Composto por três ou quatro pessoas o grupo deseja participação no Governo.

Solução II

Um dirigente também histórico do PPS, mas que não faz parte deste grupo que se reúne numa mesa de um Shopping da cidade todas as tardes disse que já tem a solução para eles: Vai sugerir ao governador João Alves que convidem alguém do grupo para escolher entre duas diretorias: a do arquivo público ou do Instituto Histórico. Segundo o dirigente do PPS, as duas diretorias cabem bem para o objetivo do grupo.

PPS

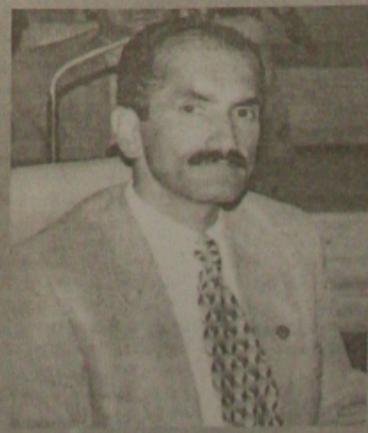
A nível nacional duas lideranças do PPS estão de lado opostos na questão do PPS em Sergipe. Enquanto Roberto Freire defende que o PPS mude de mãos e vá para Jackson Barreto, seu amigo de longas datas, o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, luta para manter com o grupo atual, sob a batuta do ex-deputado Ivan Paixão.

Posse

A senadora Maria do Carmo Alves escolheu o dia 25 para assumir a Secretaria de Estado de Combate à Pobreza, da Assistência Social e do Trabalho.

Cabo eleitoral de Antônio Francisco

Deu no Fax News: o deputado estadual Antônio Francisco (PL) teve o apoio em Canindé do São Francisco de Marcos Nunes, conhecido como "Marcos Muganga" que é homem de confiança de Floro Calheiros, o principal suspeito de ter mandado assassinar o deputado Joaldo Barbosa (PL). Mesmo assim, Antônio Francisco nega que conheça Floro, embora até as pedras de Canindé saibam que "Muganga" não dá um passo sem ouvir o criminoso.



Contas

O deputado estadual Augusto Bezerra teve aprovada por unanimidade suas contas pelo TRE. As contas de Augusto tinham sido rejeitadas, mas o parlamentar recorreu, explicou o equívoco ocorrido e obteve os votos favoráveis ao seu recurso de todos os juizes.

Infeliz

O prefeito Marcelo Déda entende que a declaração do ministro José Graziano, dizendo que se os nordestinos continuarem vindo para a região Sudeste, as pessoas vão ter que andar de carro blindado foi extremamente infeliz, equivocada e pouco inteligente. "A afirmação do ministro Graziano, que é um homem extremamente competente, num momento de rara infelicidade, revela infelizmente traços de preconceito, e acho que ele foi chamado atenção pelo presidente e foi obrigado a esclarecer a sua frase. Até acredito que ele não teve a intenção de ofender, mas foi ofensiva a frase que ele produziu", explicou.

Nordestino

"Os nordestinos construíram São Paulo e edificaram grande parte do que se vê hoje no Sudeste brasileiro, e aliás, confundir de forma mecânica, a pobreza com a violência, é um erro grave e demonstração de miopia política grave, e espero que seja apenas um momento e um ataque de burrice, que infelizmente o nosso ministro sofreu, até porque, os nordestinos têm oferecido o que tem de melhor ao Brasil, inclusive o atual presidente da República, que foi migrante, que saiu em cima de um pau-de-arara para São Paulo, que foi operário que ajudou a construir a riqueza de São Paulo, e como líder sindical e político, ajudou a produzir a liberdade do Brasil e hoje é presidente da República", disse Déda.

Molho

Alguns petistas estão com as barbas de molho: embora o senador Almeida Lima tenha dito que a Prefeitura de Aracaju é coisa do passado, eles avaliam que ele ainda sonha em ser prefeito e será candidato em 2004.

Orçamento

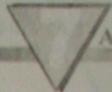
O deputado federal José Carlos Machado vai fazer parte da Comissão Mista do Orçamento uma das mais importantes do Congresso Nacional.

Parquímetros

Na campanha eleitoral o prefeito Marcelo Déda prometeu rever a tarifa e o modelo dos parquímetros. Dois anos depois ele vai estender os parquímetros para o Mercado Municipal e o Siqueira Campos. Tem um ex-prefeito que até hoje aplaude a manutenção da empresa que administra os parquímetros.

Apoio

O Plenário do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Sergipe - CREA-SE, reunido no último dia 10 de fevereiro de 2003, manifestou o seu apoio à indicação do renomado jurista Carlos Augusto Ayres de Brito, para integrar a Suprema Corte do País como ministro do Supremo Tribunal Federal. De acordo com o presidente do CREA-SE, arquiteto Wellington Costa, o jurista Carlos Brito, ao longo dos anos, tem dado uma efetiva contribuição à sociedade pelas interpretações valiosas dos dispositivos jurídicos em Sergipe e no Brasil, sem esquecer de seu prestígio também no exterior.



GUERRA

Lula quer posição conjunta da AL

Presidente brasileiro quer encontro de todos os chanceleres latino-americanos

CONFRONTOS

Clima na Bolívia continua agitado

LA PAZ - Depois de dois dias de graves distúrbios, que causaram 29 mortos e 134 feridos, segundo dados oficiais, a Bolívia sepultou na sexta-feira os mortos nos confrontos, incluindo policiais, militares e civis. A noite viveu uma calma precária com os bancos, lojas e o transporte coletivo voltando a funcionar em seus horários regulares, porém a "Central Obrera Boliviana" (COB) já havia começado novas manifestações, inclusive uma paralisação geral na segunda e a terça-feira desta próxima semana, com o objetivo de exigir a renúncia do presidente Gonzalo Sánchez de Lozada.

Os distúrbios começaram na quarta-feira com um motim de policiais na sede da cidade de La Paz, que levou o governo a mobilizar o Exército para garantir a segurança. Eles protestavam contra o anúncio de um imposto de 2,5 por cento que o presidente enviou ao Congresso, mas que tirou logo depois dos graves contenciosos.

O recuo de Sánchez de Lozada não terminou com os protestos, que se estenderam a Santa Cruz, Cochabamba e Oruro, com uma onda de saques, vandalismo e violência, registradas também na quinta-feira.

Os policiais suspenderam seu protesto após o governo aprovar um aumento de 25 por cento em seus salários, abaixo dos 40 por cento que exigiam inicialmente.

O vice-presidente do país, Carlos Mesa, anunciou, na noite da quinta-feira, que o governo iniciará uma investigação para

determinar a atuação de franco-atiradores, aos quais a imprensa local atribuiu a maior parte das mortes, incluindo a de uma enfermeira, atingida enquanto atendia a feridos. Um capitão da Força Aérea foi detido na quinta-feira e permanece na prisão, acusado de haver atuado como franco-atirador.

O ministro da Defesa, Freddy Teodovic, declarou que o governo não autorizou a ação de franco-atiradores e assegurou que as forças armadas do país constatarem a presença de civis armados de "extremistas do MAS", que atuam para destituir o presidente.

O MAS ("Movimiento al Socialismo") é o partido do deputado e dirigente camponês Evo Morales, que perdeu as eleições do ano passado para Sánchez de Lozada. O MAS negou qualquer envolvimento com franco-atiradores.

Outro partido de oposição, a "Nueva Fuerza Republicana", disse que iniciará um processo no Congresso contra o presidente, a quem considera responsável pelos atos violentos registrados no país. Entre os diversos edifícios públicos e comércios que foram saqueados em La Paz e na vizinha cidade de El Alto está a sede da vice-presidência, que também foi incendiada, dois ministérios, a Corte Superior de La Paz, a sede de três partidos do governo e várias agências bancárias.

Uma fábrica da Coca-Cola, outra da Pepsi e um restaurante da rede norte-americana Burger King também foram saqueados.

Terrorismo na Colômbia

BOGOTÁ - Pelo menos 18 pessoas morreram e 30 ficaram feridas, na sexta-feira, em uma explosão ocorrida na cidade de Neiva, no sul da Colômbia, enquanto a Polícia realizava buscas em uma residência, que abrigaria, segundo as autoridades, guerrilheiros esquerdistas que planejavam um atentado contra o presidente Álvaro Uribe.

"Temos informações de que 18 pessoas morreram e 30 ficaram feridas, além de imensas perdas materiais", disse a secretária de governo do departamento (estado) de Huila, Sandra Serrato.

A explosão, que destruiu diversas residências, aconteceu por volta das 5:45 (horário local, 8:45 em Brasília), quando a Polícia realizava operações na região contra a guerrilha.

De acordo com o coronel Alejandro Gómez, "as autoridades trabalham com a possibilidade de que na bomba foi ativada pelos guer-

rilheiros quando os policiais revisavam uma casa".

A Procuradoria Geral da República atribuiu o ataque a um comando urbano das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), que supostamente planejava um ataque contra Uribe, disparando mísseis no avião presidencial.

O bairro Villa Magdalena, onde a explosão foi registrada, fica perto da pista de aterrissagem do aeroporto de Neiva. A cidade, com cerca de 400.000 habitantes, é a capital do departamento de Huila e um centro onde operam comandos urbanos das Farc.

Rebeldes esquerdistas, que vêm lutando contra o governo há quase quatro décadas, frequentemente usam explosivos em seus ataques. Na semana passada, um atentado em Bogotá causou a morte de 35 pessoas, incluindo seis crianças.

Arafat anuncia que Autoridade Palestina terá um 1º ministro

JERUSALÉM - Cedendo a pressões internacionais, Yasser Arafat anunciou sexta-feira planos para estruturar a Autoridade Palestina, incluindo a nomeação de um primeiro-ministro. Arafat convocará uma reunião do conselho legislativo palestino nos próximos dias para buscar a aprovação de seus planos e nomear o premier.

O presidente da Autoridade Palestina vinha resistindo à ideia de ter um primeiro-ministro por temer que o pudesse enfraquecê-lo politicamente. Mas Arafat está sofrendo crescente pressão de países e organizações como a Rússia, a União Europeia e as Nações Unidas para ter concessões antes de qualquer nível ação militar contra o Iraque, liderada pelos Estados Unidos, sendo fontes diplomáticas.

O anúncio de Arafat foi feito depois de uma reunião com enviados da ONU, da UE e da Rússia, nesta-feira, em Ramallah, na Cisjordânia. O presidente da Autoridade Palestina não deu detalhes sobre os termos que o primeiro-ministro terá em seus poderes serão compartilhados com ele.

Mas o negociador-chefe dos palestinos, Saeb Erakat, disse que o primeiro-ministro estaria diretamente subordinado a Arafat. Erakat lançou um chamado para que Israel e a comunidade

internacional tomem o próximo passo na direção de um mapa do caminho para um Estado palestino.

"Hoje, nós fizemos a nossa parte, agora cabe ao primeiro-ministro (israelense Ariel) Sharon e também ao Quarto (de Madrid) e, acima de tudo, ao lado norte-americano, adotar, declarar e dar início ao processo de implementação do mapa do caminho" para a paz, disse. Na próxima semana, os membros do Quarteto de Madrid - EUA, UE, ONU e Rússia - devem se reunir em Londres.

Em uma carta ao primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Tony Blair, enviada em janeiro, poucos dias antes da viagem do chefe de governo britânico a Washington para conversações com o presidente George W. Bush, Arafat aceitou em princípio o "mapa do caminho" do Quarteto, segundo Erakat. O assessor palestino recusou-se a revelar detalhes da carta.

O plano do Quarteto pede a Arafat que faça uma série de reformas, incluindo a nomeação de um primeiro-ministro. Arafat enfrenta também pressões para nomear um conselho, de quatro membros, cujo objetivo seria estudar e propor reformas, além de estabelecer uma postura de negociação com os israelenses, disseram diplomatas.

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou a três outros chefes de Estado da região para propor um encontro destinado a discutir como a América do Sul pode ajudar a evitar o conflito. "A ameaça de guerra já vem trazendo consequências negativas para a região", observou o porta-voz da Presidência, André Singer. "As consequências podem ser mais perversas ainda".

Lula telefonou para Eduardo Duhalde, da Argentina, Ricardo Lagos, do Chile, e Lúcio Gutiérrez, do Equador, propondo que o encontro reúna os chanceleres sul-americanos. Apesar da concordância em torno da preocupação com a guerra, não foram definidas nem a data nem o local da reunião.

Segundo o porta-voz, o presidente Lula reiterou o temor com impactos já esperados na economia, como o aumento do preço do petróleo e a flutuação cambial. Questionado se Lula havia entrado em contato com o presidente mexicano Vicente Fox, o porta-voz disse que, neste primeiro momento, o presidente mexicano não foi contatado porque Lula pretende discutir o assunto com os colegas da América do Sul.

Além da iniciativa regional, o presidente Lula também conversou, na quinta-feira, com o presidente Jacques Chirac, da França, para manifestar seu apoio à posição por esse país, junto com Rússia e Alemanha contra a guerra, até que se apresentem provas irrefutáveis contra o ditador Saddam Hussein.

Os três países europeus defendem a continuidade das inspeções dos peritos da Organização das Nações Unidas no Iraque. O encontro proposto pelo presidente não vai resumir a questão da guerra no Iraque.

Singer explicou que o presidente Lula também sugeriu que os chanceleres discutam a possibilidade de a América do Sul apresentar uma proposta conjunta para a Área de Livre Comércio das Américas (Alca). "Assim como defendeu na campanha e reafirmou



Em diversos países do mundo foram realizadas manifestações contra a guerra



Em Bagdá foi realizado um grande ato para mais uma vez demonstrar apoio a Saddam

depois de eleito, o presidente ONU, Kofi Annan, sugerindo que a instituição convoque os grupos armados da Colômbia para estabelecerem uma trégua nos conflitos e sentarem-se à mesa de negociação. "Essa posição, que está expressa na carta, reflete tam-

que a instituição convoque os grupos armados da Colômbia para estabelecerem uma trégua nos conflitos e sentarem-se à mesa de negociação. "Essa posição, que está expressa na carta, reflete tam-

bém a posição de outros presidentes sul-americanos que gostariam que o secretário-geral da ONU fizesse esse chamamento porque consideram que, ao fazer esse chamamento, ele poderia contribuir para ajudar no encaminhamento de uma resolução pacífica", afirmou Singer.

Além do presidente Lula, o presidente do Equador, Lúcio Gutiérrez, também enviou carta à ONU com a mesma sugestão.

"As negociações serão melhores se os países sul-americanos estabelecerem uma plataforma conjunta"

Posição de Blair contraria trabalhistas

GLASGOW - O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, advertiu a Organização das Nações Unidas (ONU) ontem de que a autoridade da organização estaria esfacelada para sempre caso o Iraque não fosse desarmado pacificamente ou através da força.

Desafiando os integrantes de seu Partido Trabalhista contrários à guerra, Blair também qualificou de falsas as medidas de última hora anunciadas pelo presidente iraquiano Saddam Hussein, mas admitiu mais tempo para os inspetores de armas da ONU vasculharem o país.

"Se mostrarmos fraqueza agora, se aceitarmos o pedido de mais tempo como uma desculpa para o momento da ação passar, então... a ameaça, e não

apenas de Saddam Hussein, aumentará. A autoridade da ONU será perdida", disse Blair em uma conferência dos Trabalhistas na cidade escocesa de Glasgow.

Sua fala significou uma clara repreensão à Rússia, França, China, Alemanha e outros que, em uma reunião dramática do Conselho de Segurança na sexta-feira, pediram que outra chance seja dada à paz.

Contrariando as expectativas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, altos autoridades de armas da ONU afirmaram esperança no funcionamento das inspeções. Um relatório crucial do inspetor-chefe Hans Blix, embora crítico à falta de disposição do Iraque para fornecer informações, não

apresentou evidências suficientes para os membros do conselho aprovarem uma ofensiva.

"O doutor Blix apresentou seu relatório à ONU ontem (sexta-feira) e mais tempo será dado às inspeções", afirmou o primeiro-ministro durante a conferência. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha advertiram Saddam que ele enfrentará uma ação militar se não acabar com todas as suas armas de destruição em massa — as quais o Iraque nega possuir — e mobilizaram milhares de soldados no Golfo. Blair minimizou as medidas de última hora de Saddam que, pouco antes da reunião de sexta-feira, anunciou que o Iraque estava adotando uma lei banindo todas as armas de destruição em massa.

"Qualquer um que conheça as táticas de Saddam de mentiras e evasivas, tem a impressão de sentir um 'deja vu'", disse Blair em um discurso apaixonado focado fortemente no Iraque.

Tony Blair enfrentará os céuticos europeus em uma reunião de cúpula da União Europeia em Bruxelas, na segunda-feira. Mas primeiro enfrentou fortes oponentes da guerra dentro de seu próprio partido.

A maior parte dos parlamentares trabalhistas e militantes do partido é profundamente contrária a uma outra Guerra do Golfo, especialmente se não for autorizada por uma nova resolução da ONU. Segundo pesquisas, a maior parte dos britânicos concorda com a posição dos parlamentares.

Enviado do papa se reúne com Saddam

BAGDÁ - O enviado pessoal do papa João Paulo 2º ao Iraque se reuniu com o presidente Saddam Hussein em Bagdá, ontem, para tentar encontrar uma solução pacífica para a crise iraquiana. O cardeal Roger Etchegaray, um francês que já participou de inúmeras missões papais delicadas, disse que esteve reunido com o líder iraquiano por 90 minutos e enviou uma mensagem à Santa Sé.

"A conversa foi centrada em ver se se está tentando de tudo (...) para garantir a paz e resta-

belecer uma atmosfera que permita ao Iraque encontrar novamente seu lugar na comunidade internacional", disse Etchegaray a repórteres depois do encontro. O cardeal não deu mais detalhes.

O papa tem se envolvido cada vez mais em esforços diplomáticos para evitar um ataque liderado pelos EUA contra o Iraque. João Paulo 2º se reuniu ontem com o vice-primeiro-ministro iraquiano Tareq Aziz no Vaticano. Na próxima semana o pontífice tem um encontro com o secretário-geral da Organização das

Nações Unidas (ONU), Kofi Annan.

O Vaticano já deixou claro que não consideraria um ataque ao Iraque como uma "guerra

justa", colocando-se em uma posição contrária a Washington, que considera um ataque preventivo uma forma justa de autodefesa.



PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIACÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 259-2993

Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe

progresso@viacaoprogresso.com



REFORMAS

Nível de arrecadação será preservado

Reforma tributária vai manter nível de arrecadação da União, Estados e municípios

Brasília (AE) - A unificação da legislação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a redução da cobrança de impostos indiretos sobre a população de baixa renda e uma alternativa ou manutenção da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) deverão ser os focos da reforma tributária do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Esses dois temas são sempre citados pelo ministro da Fazenda, Antônio Palocci Filho, quando ele fala da reforma do sistema de impostos e contribuições do País. Todas as modificações, porém, serão feitas de forma que não seja reduzido o nível de arrecadação nem da União, nem dos Estados, nem dos municípios. A manutenção dos atuais níveis de arrecadação das três esferas de governo é uma das linhas básicas da reforma tributária, segundo nota divulgada pelo Palácio do Planalto ontem, após a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

Os tributos indiretos são aqueles que o contribuinte paga de forma não explícita. É o caso das contribuições sociais, cujo peso fica embutido nos preços dos bens. Por essa razão, o tributo indireto é pago de forma igual por todas as pessoas, independentemente de sua renda. Portanto, ele pesa mais no bolso de quem ganha menos. Em entrevista à revista Carta Capital, Palocci disse que a tributa-

ção indireta é da ordem de 25% sobre a renda da população mais pobre e algo como 12% na da população mais rica.

O ministro vê essa situação como mais uma falha na distribuição de renda do País e uma injustiça do ponto de vista fiscal. Mas, como nenhuma esfera de governo terá sua arrecadação reduzida, a conta do alívio fiscal para a população mais pobre terá de ser repassada a outros contribuintes - os que hoje estão na informalidade, por exemplo.

Com relação ao ICMS, que é a principal fonte de arrecadação dos Estados, o que o governo pretende é unificar a legislação, transformar as 27 leis em uma só. Palocci tem lembrado com frequência que o ICMS é regido por 27 leis diferentes, uma para cada unidade da Federação, e possui 44 alíquotas diferentes em todo o País. Também as alíquotas passariam a ser uniformes em todo o Brasil. Teoricamente, essa mudança não traria nem ganho nem perda aos Estados. Porém, a cobrança será simplificada de tal maneira que, na avaliação de Palocci, poderá até haver um ganho de cerca de 10%, por causa do aumento da eficiência na arrecadação.

de 2004. Isso abrirá um "rombo" de R\$ 20,3 bilhões na arrecadação federal e o ministro já avisou que alguma coisa terá de ser feita, pois o governo federal não pode prescindir dessas receitas. Ele não deu uma solução pronta, mas falou em três opções durante a reunião do CDES: manutenção nos atuais níveis, redução gradual ou substituição parcial "por outro imposto."

Ele indicou, porém, que não gostaria de manter a CPMF em 0,38% por muito tempo, pois ela tem "algo de venenoso

A uniformização das alíquotas do ICMS atinge um outro objetivo do governo federal: o fim da guerra fiscal. Hoje, para atrair empresas, os governadores fazem uma espécie de leilão, cada um oferecendo uma tributação mais baixa. O combate à guerra fiscal foi listado de maneira discreta na nota do Planalto. Ela fala em "mudanças no sistema de benefícios tributários em nome da neutralidade e da competição saudável."

A CPMF é outro problema que Palocci enfrentará na discussão da reforma tributária. Pela legislação em vigor, a alíquota cai dos atuais 0,38% para 0,08% a partir de janeiro

de 2004. Isso abrirá um "rombo" de R\$ 20,3 bilhões na arrecadação federal e o ministro já avisou que alguma coisa terá de ser feita, pois o governo federal não pode prescindir dessas receitas. Ele não deu uma solução pronta, mas falou em três opções durante a reunião do CDES: manutenção nos atuais níveis, redução gradual ou substituição parcial "por outro imposto."

Ele indicou, porém, que não gostaria de manter a CPMF em 0,38% por muito tempo, pois ela tem "algo de venenoso

sobre a economia". A CPMF é um dos impostos indiretos cuja incidência sobre as pessoas de baixa renda Palocci pretende combater. Já está no programa do PT que a CPMF será tomada permanente, porém com uma alíquota baixa, com fins de fiscalização.

O ministro também quer reduzir a quantidade de tributos e contribuições cobrados sobre a folha de pagamento, como forma de estimular a formalização do emprego. Hoje, a incidência soma perto de 22%. Palocci apresentou duas propostas na reunião do CDES: transferir totalmente a cobrança para as receitas da empresa ou fazer um sistema misto: parte nas receitas, parte na folha.

No caso da cobrança sobre as receitas, há duas hipóteses: cobrar 2,3% na mesma base sobre a qual incide hoje a Contribuição sobre o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), ou seja, o faturamento.

Outra possibilidade seria cobrar 5,3% sobre o valor agregado. Por um mal entendido, divulgou-se ontem que as propostas seriam complementares. Mas, esclarece o ministro, elas são excludentes: ou se cobra tudo sobre a base do Cofins, ou tudo sobre o valor agregado.

Outra possibilidade é a cobrança mista. Nesse caso, ela incidiria em parte sobre a receita da empresa, a uma alíquota de 1,15%, e em parte sobre a folha, com uma alíquota média de 11%.

A tributação indireta é da ordem de 25% sobre a renda da população mais pobre e algo como 12% na da população mais rica

Modelo não garante direitos de servidor

São Paulo (AE) - O modelo de reforma da Previdência que o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) pretende buscar baseia-se num conceito flexível sobre direito adquirido, num sinal de que se pretende sugerir mudanças no sistema de aposentadoria dos servidores na ativa. A "Carta de Concertação", divulgada dia 13, com a assinatura dos 82 conselheiros, estabelece que direito adquirido deve ser entendido de forma a levar em conta outros princípios gerais da Constituição.

Na prática, trata-se de uma sensível mudança em relação ao texto preliminar da "Carta de Concertação". Na versão original, o texto estabelecia que a reforma deveria "respeitar direitos adquiridos incorporados le-

gal e constitucionalmente ao patrimônio subjetivo de cada cidadão."

A alteração do conceito de direito adquirido foi feita durante a primeira reunião do conselho de desenvolvimento, ontem após uma sugestão do empresário Rodrigo Loures, presidente da Nutritional. "Eu levantei a questão de que era preciso discutir o que vem a ser direito adquirido", justificou. "A idéia é permitir que haja uma maior flexibilidade sobre a definição de direito adquirido para que se permita criar uma regra de transição para a reforma da Previdência." De acordo com o empresário, a sugestão foi acatada de forma consensual.

O texto da carta não explicita quais seriam os princípios constitucionais a serem respei-

tados, mas, segundo Loures, tratam-se de questões ligadas a "interesse público, redistribuição de renda e justiça social". "São princípios estabelecidos pela Constituição Federal", afirmou.

Objetivos - A questão do respeito ao direito adquirido, entendido de forma flexível, é o segundo de quatro objetivos que o conselho se comprometeu a seguir. O terceiro objetivo - sustentabilidade das contas públicas - também sofreu uma alteração significativa. Enquanto a redação preliminar da carta falava em buscar um modelo de Previdência que deixe de ser deficitário a médio prazo, o texto final acrescenta que, além de deixar de ser deficitário, o modelo tem também de ser "sustentável a médio prazo".

A redação dos demais ob-

jetivos não sofreu alterações. O primeiro estabelece que o conselho busque uma reforma que crie condições técnicas e jurídicas necessárias para extinguir a aquisição de vantagens contra a lei e o direito. Já o último prevê que se deve procurar aumentar o poder de compra das pensões e aposentadorias de baixo valor, manter o valor das aposentadorias médias e acabar com benefícios exorbitantes e incompatíveis com o padrão social e econômico do País.

Pesquisa - Em breve, será possível saber o que pensam os conselheiros sobre os principais pontos da reforma da Previdência. No material preparatório enviado aos conselheiros estava um questionário com 20 perguntas sobre a reforma. As respostas foram entregues ao fim da reunião do conselho.

Medidas do Conselho recebem elogios

São Paulo (AE) - Minoritários na composição do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), os sindicalistas fizeram entusiásticos elogios à primeira reunião do grupo. Especialmente porque, na aprovação do estatuto do conselho, foi derrubado o mecanismo de votação como forma de resolver impasses. Os empresários também enalteciram a iniciativa, mesmo o estatuto aprovado, mas alguns, reservadamente, têm dúvidas sobre a eficácia do conselho na elaboração de propostas de consen-

so para as reformas estruturais.

"Gostei muito da reunião. Fomos para lá dispostos a brigar por causa das votações, mas o governo encontrou uma alternativa", afirmou o presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho. Na reunião, segundo um dos presentes, ele foi o único a manifestar publicamente ceticismo sobre a eficiência do conselho. "O trabalho nos grupos temáticos e a condução simultânea das reformas será muito positivo", disse o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT),

João Felício. "Só pedimos ao governo que não vote nada enquanto o conselho está debatendo as propostas." Para João Vaccari, do Sindicato dos Bancários de São Paulo, o grupo contribuirá para "tirar as reformas do papel".

"Se há alguma reação de ceticismo por parte de empresários sobre o conselho é porque ele é novo", afirmou José Augusto Marques, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Base. "A reunião foi extremamente positiva. E se o conselho não vai se sobrepor, não tem por que votar suas pro-

postas." Ele disse não ter ouvido críticas dos colegas. "A heterogeneidade dos integrantes do grupo é sua força. O contencioso, por natureza, é combustível para o consenso."

Luiz Otávio Gomes, da Confederação das Associações Comerciais, outro entusiasta, elogiou especialmente a organização da reunião e a exposição dos ministros. Cosette Alves, presidente da Sociedade Amigos da Cinemateca, também ficou satisfeita. "O governo está ouvindo a sociedade e o conselho não vai se sobrepor ao Congresso."

Mercado espera que Selic suba 1 ponto

São Paulo (AE) - As taxas de juros futuros voltaram a subir sexta-feira, confirmando que a aposta na elevação da taxa Selic em pelo menos um ponto porcentual é o piso considerado pelo mercado. A taxa do contrato de março, o que expressa a idéia do mercado sobre a reunião que ocorre na próxima semana, carrega um prêmio compatível com uma elevação entre 1 e 1,5 ponto porcentual. A taxa desse contrato fechou o pregão projetando 26,15% ao ano, contra 26,05% ontem.

A piora do humor se deveu a motivos conhecidos: maus resultados da inflação e a perspectiva de guerra no curto prazo. O mercado continua achando que a meta de inflação do

ano, de 8,5%, está ameaçada, e que será preciso um ajuste significativo para que ela seja atingida. Quanto à guerra, continua prevalecendo a idéia de que será deflagrada até o início de março. E essa perspectiva amplia a preocupação com a inflação e com a necessidade de uma elevação do juro básico.

Na BM&F, os contratos futuros encerraram o pregão de sexta-feira com as seguintes taxas: DI de julho, 28,32% ao ano (ante 28,25% na véspera); de março, 26,15% (26,05%); e de abril, 26,90% (26,91%).

O esperado ataque americano ao Iraque poderá criar uma crise política global de consequências difíceis de antever, mas certamente negativas. O

Ibovespa oscilou bastante na tarde de sexta, mas não cedeu à tentação de operar no azul, como as bolsas em Nova York (o Índice Dow Jones registrou alta de 2,05% e o Nasdaq subiu 2,56%). Mas acabou fechando em queda de 0,27%, em 10.080 pontos, com volume financeiro mediano de R\$ 292 milhões (US\$ 79,9 milhões).

Em Wall Street, as bolsas alternaram perdas e ganhos, ora comemorando o fato de que o ataque americano poderá ser adiado, ora temerosas de que este adiamento apenas continue deteriorando as condições da economia global - o que parece ser o caso.

As ações preferenciais e ordinárias da Embraer seguiram em forte desvalorização, lide-

rando a lista das maiores quedas do Ibovespa, com perdas de 5,91% e 4,25%, respectivamente. Este desempenho ainda é reflexo da decisão da ExpressJet de adiar as compras de aviões da empresa brasileira.

Na sequência dos piores desempenhos vieram Tractebel ON, que recuou 4,13%, Aracruz PNB (3,79%) e Tele Telesp Celular PN (2,56%). Também se desvalorizaram Petrobrás PNB (0,71%) e Telesp Celular Participações PNB (1,25%).

As maiores altas do índice foram de Telemig Celular PN (4,70%), Cesp PN (3,18%), Acesita PN (3,06%) e Klabin PN (2,80%). O contrato de Ibovespa futuro para abril projetou queda de 0,19%.

Mercosul apresenta proposta para Alca

Brasília (AE) - O Mercosul apresenta hoje, na cidade do Panamá, sua oferta de liberalização do comércio de bens agrícolas e industriais para a Área de Livre Comércio das Américas (Alca). O conteúdo foi mantido sob sigilo pelos técnicos e negociadores que participaram da elaboração do documento e somente será detalhado pelo Itamaraty na segunda-feira.

A tática do silêncio responde à constatação de que a oferta do Mercosul será bem mais tímida que a imaginada inicialmente. De um lado, esse perfil deve-se ao sinal de que a proposta dos Estados Unidos seguirá a mesma linha conservadora. De outro, é consequência da falta de sintonia entre seus quatro sócios sobre uma estratégia mais agressiva.

A equipe de diplomatas responsáveis pela entrega da proposta do Mercosul - e por receber as ofertas de todos os demais parceiros da Alca, especialmente a dos Estados Unidos - embarcou ontem (14) para o Panamá. Nos documentos que carregaram, o Mercosul conseguiu a duras penas inserir todos os 9.621 itens tarifários importados pelo bloco. Ontem, os negociadores brasileiros deram um "basta" a seus colegas uruguaios, paraguaios e argentinos, que ainda pretendiam mudar as ofertas para subitens. A oferta foi, enfim, tabulada.

A perspectiva, entretanto, é de que uma parcela expressiva de itens tenha um período de redução gradual de tarifas de 10 a 15 anos, a partir da assinatura do acordo final - algo que os caracterizará como "sensíveis". Nessa lista deverão estar inscritos os produtos agrícolas cuja produção ou exportação é subsidiada pelos Estados Unidos e itens dos setores eletroeletrônicos e químicos. Para os demais produtos, a chamada desgravação poderá ser imediata, em cinco anos ou em dez anos.

Em princípio, a timidez da proposta do Mercosul deverá ser justificada como uma reação ao anúncio feito nesta semana pelo representante para o Comércio dos Estados Unidos, Robert Zoellick, sobre a oferta que seu país faria à Alca. Hoje, Zoellick e o ministro

das Relações Exteriores, Celso Amorim, se encontraram em Tóquio, no Japão, para discutir o perfil modesto das propostas dos dois países, que co-presidem as negociações da Alca desde novembro de 2002, e as polêmicas em relação a seus formatos e conteúdos. O objetivo de Amorim foi evitar que, publicamente, o Brasil e seus sócios sejam apontados como os responsáveis por um andamento ainda mais lento das negociações.

O Mercosul pôs um freio na Alca ao decidir, por insistência do novo governo do Brasil, atrasar o envio das propostas para os outros três temas em negociação - serviços, investimentos e compras governamentais. Cada sócio vai encaminhar sua oferta individual para esses temas, para os quais o bloco ainda não conseguiu definir regras internas comuns.

Para a proposta de liberalização do comércio de bens, que é a parcela da Alca que realmente interessa ao Mercosul, os quatro sócios concordaram em apresentar um único documento, que vem sendo negociado internamente desde o fim do ano passado.

A formulação da oferta foi pontuada pelas dificuldades econômicas enfrentadas pelos quatro sócios e, em especial, pelas pressões de setores do empresariado de cada um. No Brasil, por exemplo, enquanto parcelas da indústria mantiveram posições mais conservadoras, entidades representativas do setor agrícola pediram nesta semana ao governo que a oferta do Mercosul fosse mais agressiva. Na lógica desses agropecuaristas, uma proposta ousada do bloco tendia a forçar os Estados Unidos a uma abertura mais ampla de seu mercado agrícola.

O anúncio de Zoellick, na terça-feira, ainda permitiu retoques na lista de produtos do Mercosul. Suas declarações e o documento que divulgou indicaram que os Estados Unidos estariam mais interessados em fazer concessões menos expressivas ao Mercosul que aos grupos dos países andinos, centro-americanos e caribenhos na abertura de seu mercado.

Documentos sobre relação da Santa Sé com nazistas

São Paulo (AE) - O Vaticano abriu ontem parte de seus arquivos secretos sobre as relações diplomáticas da Santa Sé com a Alemanha nazista, colocando à disposição dos pesquisadores e historiadores correspondência e documentos referentes ao primeiro período do pontificado de Pio XI, que foi papa de 1922 a 1939.

A documentação - são 233 pastas da Nunciatura Apostólica de Munique (1922-1934) e 101 da Nunciatura de Berlim (1922-1930) - corresponde apenas parcialmente ao pontificado de Pio XI e coincide com a chegada de Adolf Hitler ao poder, em 1933.

"Quando for aberto todo o pontificado do papa Ratti (Pio XI), dentro de três anos, provavelmente teremos material mais original", declarou o diretor do Arquivo Secreto, padre Sérgio Pagano, ao jornal "Corriere della Sera". Ele acredita que, apesar da volumosa quantidade de documentos liberados para consulta, não deverá ser grande o interesse dos especialistas pelo material, porque boa parcela dele já é conhecida. "Os estudiosos do Holocausto nem virão consultar nossas pastas", prevê o diretor.

As pastas ainda mantidas em sigilo guardam os documentos que forneceram argumentos para a encíclica "Mit brennender Sorge" ("Com preocupação ardente"), na qual Pio XI externou sua angústia diante da ameaça do nazismo, e para uma outra carta sobre a perseguição aos judeus, que não chegou a ser publicada. A decisão de liberação dos documentos partiu do papa João Paulo II.

Consultas - Os pesquisadores terão de se credenciar para terem acesso à Sala de Estudos do Arquivo Secreto do Vaticano, onde os documentos devem ser consultados. Serão liberados, no total, os seguintes títulos: "Arquivo da Nunciatura Apostólica de Munique da Baviera" (1922-1934); "Arquivo da Nunciatura Apostólica de Berlim" (1922-1930); "Negócios Eclesiásticos Extraordinários da Baviera" (1922-1939) e "Negócios Eclesiásticos Extraordinários da Alemanha" (1922-1939).

"Guardamos documentos que somam 85 quilômetros de extensão, mas somos apenas 50 pes-

soas para fazer tudo", lamentou o padre Pagano, ao justificar a demora da Santa Sé em liberar seus arquivos secretos. "Temos de numerar, juntar, carimbar e fichar milhões de documentos de cada época", informou o padre.

O diretor da Sala de Imprensa do Vaticano, Joaquín Navarro-Valls, advertiu que não se deve criar muita expectativa em relação ao arquivo de Berlim, porque grande parte dos documentos relativos ao período de 1931-1944 foi destruída no bombardeio da capital alemã e no incêndio do Palácio da Nunciatura Apostólica.

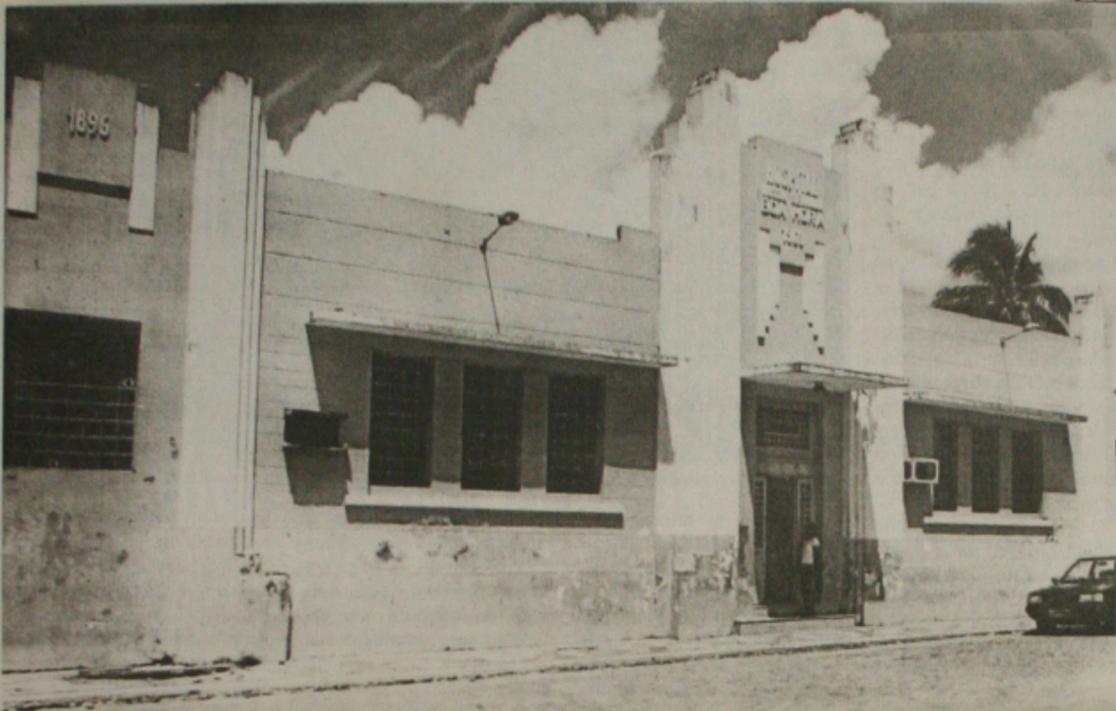
Embora parcial e fragmentada, a documentação liberada agora terá particular interesse para os historiadores - especialmente para os estudiosos do Holocausto - porque se refere ao período em que Eugenio Pacelli, o futuro papa Pio XII, foi nuncio apostólico na Alemanha. Ele serviu de 1922 a 1925 em Munique e, de 1925 a 1929, em Berlim. Além disso, foi secretário de Estado, de 1929 a 1939.

Pio XII, que governou Igreja de 1939 a 1958 - portanto, durante toda a Segunda Guerra - foi posteriormente acusado por pesquisadores de haver se omitido diante do nazismo, provavelmente por causa de suas relações políticas e afetivas com a Alemanha. A acusação surgiu em 1954 com a peça "O Vigário", do alemão Rolf Hochhuth, e culminou com o livro "O papa de Hitler", publicado recentemente por John Cornwell.

"Calúnia" - O Vaticano classificou essa versão como "grande calúnia" e lembrou o que Pio XII fez pelos judeus durante a perseguição nazista. A Igreja Católica, argumentam os defensores de Eugenio Pacelli, salvou 850 mil judeus do Holocausto, pelo trabalho dos nuncios apostólicos da Hungria, Romênia e Croácia, por ordem expressa do papa.

O silêncio de Pio XII, que teria se calado diante do nazismo para não prejudicar os católicos alemães, "encobria uma ação secreta das nunciaturas e dos episcopados que tratavam de impedir as deportações", escreveu o historiador jesuíta Pierre Blet, a quem Paulo VI encarregou de publicar as atas e documentos da Santa Sé relativos à Segunda Guerra Mundial.

Hospital de Maruim terá que ser reconstruído pela Saúde



(Foto: Divulgação)

O governo do Estado terá que reconstruir o hospital Boa Hora, em Maruim para que funcione de forma adequada

Pesca pode ter espaço no Nordeste

O ministro da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, José Fritsch, pediu ao diretor-geral da FAO (organização das Nações Unidas para agricultura e alimentação), Jacques Diouf, a cooperação técnica da entidade com vistas à produção de pescado em cativeiro nas pequenas propriedades de agricultura familiar do semi-árido nordestino.

Esse é um dos pontos da parceria entre a FAO e a secretaria a serem discutidos. Durante o encontro, em Brasília, Fritsch confirmou a participação na reunião do Comitê de Pesca que a FAO promoverá entre os dias 24 e 28 de fevereiro, em Roma, Itália.

Para o ministro essa será mais uma oportunidade de estreitamento das relações de cooperação entre a FAO e o governo brasileiro, que tem o combate à fome como uma das prioridades.

Já que a FAO trata da questão do alimento e a criação da Secretaria Especial tem a ver com a produção de um alimento considerado nobre, do ponto de vista da saúde, entendemos que esse estreitamento será importante nessa missão que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos apresenta, que é a oferta maior de proteína de peixes para o programa Fome Zero, afirmou Fritsch.

No último dia 11, o ministro afirmou em Chapecó (SC), que irá priorizar a abertura de linhas de créditos para financiar a indústria pesqueira e a construção de pequenos frigoríficos no país.

Fritsch disse que pretende buscar financiamentos do Fundo de Marinha Mercante junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e destacou que o país tem um grande potencial de desenvolvimento de produção e geração de empregos na pesca de água doce e na maricultura (técnica de criar frutos-do-mar em fazenda marinha), e não apenas na atividade marítima.

ALERTA Gel não substitui camisinha

Na opinião do coordenador de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) da Secretaria de Estado da Saúde, o médico Almir Santana, o Gel não substitui a camisinha, apesar de pesquisa de cientistas britânicos e americanos publicada na revista científica "Nature" mostrar que uma nova alternativa no combate a Aids está muito próxima de ser desenvolvida. Trata-se de uma elaboração pelos cientistas de um Gel microbicida que agrira da mesma forma que a camisinha. O Gel, que contém um anticorpo humano foi introduzido em vaginas de macacas e se mostrou capaz de protegê-las por sete horas da infecção do vírus.

Almir Santana disse que o Gel poderá ser usado juntamente com a camisinha e não

o produto sozinho. Falou que a melhor prevenção ainda é a camisinha. Contou que é perigoso usar o Gel e alertou para a humanidade que não confie, é apenas um produto, mas que utilize juntamente com a camisinha.

O médico ressaltou que em Sergipe foram detectados mais de 3 mil casos de Aids. Hoje, mais de 900 pessoas estão com a doença e se tratando. "Quem toma regularmente o coquetel tem vidas longas e saudáveis. É somente obedecer ao médico" comenta Almir Santana.

Os cientistas ficaram bastante otimistas com os primeiros resultados e agora irão aprofundar os estudos para conseguir comprovar a eficácia do produto, que, caso seja detectada, pode ser um impor-

ante aliado das mulheres para evitar a doença.

Com a utilização do Gel, a disseminação da Aids pelo mundo, principalmente na África, onde se concentra o maior número de infectados poderá ser controlada mais facilmente. A mulher, que nos últimos anos tem contraído mais o HIV do que os homens poderão contar com a proteção do gel, caso o parceiro se recuse a usar preservativo.

Como o uso do produto depende somente da vontade da mulher, isso provavelmente reduziria o número de infecções. Os estudiosos ainda querem ampliar a atuação do gel, que poderá ajudar na prevenção de outras doenças sexualmente transmissíveis, como a gonorréia, entre outras. (Raimundo Feltosa)

(Foto: Edinah Mary)



Santana alerta os sergipanos que o gel jamais vai substituir camisinha nas relações sexuais

"Vamos ter que começar do zero. Estou horrorizado com o que vi". A declaração é do médico Eduardo Amorim, secretário de Estado da Saúde, sobre as condições em que se encontram as instalações do Hospital Nossa Senhora da Boa Hora, em Maruim. A unidade terá que ser reconstruída para que possa entrar em pleno funcionamento.

O secretário de Saúde disse que não tem idéia de quanto o governo do Estado deverá investir na reforma do hospital, porque não existe nada que possa ser reaproveitado. A obra iniciada no governo anterior está inacabada e o prédio mais parece um amontoado de entulho.

Amorim acredita que ainda esta semana o governador João Alves faça uma visita nas instalações do hospital para que seja feito levantamento sobre a real situação. "Acredito que seja o pior hospital do Estado", disse o secretário.

Segundo ainda Amorim, será necessário a troca de piso e a compra de todos os equipamentos para dotar o

hospital em condição de atender a demanda da região. A intenção é dispor o Boa Hora de toda infra-estrutura com laboratório moderno e até aparelho de raio X.

De acordo com o secretário de Saúde, a proposta é que o hospital passe a funcionar no início do primeiro semestre de 2004. "Nós acreditávamos que o hospital necessitasse apenas de equipamentos, mas na verdade teremos que fazer tudo", diz.

"Nós acreditávamos que o hospital necessitasse apenas de equipamentos, mas na verdade teremos que fazer tudo"

No ano passado, a Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop) iniciou a reforma das instalações do prédio, mas ficou apenas no telhado, quando deveria recuperar toda a unidade. O governo pedirá uma explicação detalhada à Cehop sobre a empreiteira que ganhou a concorrência para a realização da obra.

O hospital foi adquirido em hasta pública pela Secretaria de Estado da Saúde. O governo pagou R\$ 70 mil para que o hospital não fechasse, mas nada adiantou porque dias depois foi desativado para o desespero da população.

Agroindústria tem um crescimento de 7,9% em 11 anos

A agroindústria brasileira cresceu 7,9% no ano passado, registrando o melhor desempenho em 11 anos. O resultado foi bem superior ao alcançado pela indústria em geral no período (2,4%) e ocorreu especialmente devido ao crescimento das exportações de commodities e produtos como suco de laranja e carnes.

Os dados foram divulgados pelo IBGE. A economista do departamento de indústria, Mariana Rebouças, disse que o crescimento da agroindústria ocorreu em consequência do aumento de produtividade e da desvalorização cambial conjugada com a conquista de novos mercados, que elevaram as exportações. Outro fator preponderante para o bom desempenho foi a safra agrícola do ano, de 96,86 milhões de toneladas.

O setor cresceu durante todo o ano na comparação com 2001, apresentando expansão de 1,6% no primeiro trimestre, 13,8% no segundo, 8,7% no terceiro, e 6,1% no último. Segundo Mariana, o bom desempenho do agronegócio foi puxado pela agricultura, com aumento de 8,5% ante 2001, o que acabou puxando a produção da cadeia vinculada ao setor agrícola, com crescimento da produção de máquinas e equipamentos (17,7%) e adubos e fertilizantes (13,9%).

Mariana lembrou que as commodities, como a soja, apresentaram bons preços no mercado mundial no ano passado, incentivando a produção e a exportação. Segundo dados do governo reunidos pelo IBGE, o volume das principais exportações da agroindústria aumentou 4,8% no ano passado ante 2001, com destaque para o álcool (116,2%), carne suína congelada (99,5%), suco de laranja não fermentado (45,2%), carne de frango e peru em pedaços (28,0%), óleo de soja (22,3%), açúcar (19,5%), preparações e conservas de carne bovina (18,9%), carne bovina congelada/refrigerada (16,9%) e fumo (12,6%).

A pecuária cresceu 6,5% em 2002, também beneficiada pelas exportações. Mariana sublinhou que os problemas sanitários com o gado europeu no ano passado acabou abrindo espaço para as carnes brasileiras em países da Europa. Além disso, produtos como a carne suína chegaram a novos mercados, como a Rússia.

O bom desempenho da pecuária também puxou a produção de outros segmentos, como soros, vacinas e suplementos, que cresceu 26,3%. Segundo Mariana, as carnes brasileiras têm sido cada vez mais reconhecidas no mercado externo por causa da saúde dos animais e baixo custo de produção.

REAJUSTE

População rejeita o novo valor

A proposta do governo de R\$ 234 para o mínimo não agrada a classe trabalhadora

A equipe econômica do Governo Lula previu a elevação do Salário Mínimo este ano para R\$ 234,00, o que provocou protesto de aliados e oposição ao Governo, dentro e fora do Congresso. Também repercutiu negativamente no meio dos trabalhadores que esperavam um aumento maior por ser o Governo do PT e de que tanto o partido, quando estava na oposição crítica, criticava o Governo de Fernando Henrique Cardoso. Em abril próximo, o presidente da República vai confirmar, segundo se comenta, o valor de R\$ 240. Essa é a suspeita atribuída à equipe econômica, o que foi acordado na legislação. Lula já disse para o vice que o orçamento prevê uma reserva de contingências de R\$ 4,2 bilhões exatamente para bancar o aumento do SM.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) João Felício cobra do presidente de dobrar o poder de compra do mínimo em quatro anos e rejeita os R\$ 234,00. Os sindicalistas não se conformam com essa elevação do SM porque sabem que o Governo está fazendo o contrário das promessas de campanha e está se igualando a FHC quando esse mesmo partido criticava ao está na oposição.

Por outro lado, o funcionalismo público está há quase 8 anos sem receber um reajuste salarial. Outro problema que o presidente Lula vai ter que en-

frentar. Trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas esperam que o atual Governo não seja hipócrita e considere seus funcionários e não se iguale ao seu antecessor.

Opinião - Trabalhando no setor público, Fernando de Oliveira, falou que a situação dos servidores é muito delicada. Disse que a classe trabalhadora está na grande expectativa de um aumento salarial que, pelo menos, recupere parte das perdas este ano e que, ao longo do Governo Lula possa trazer de volta o poder aquisitivo dos servidores públicos.

Fernando critica veementemente o Governo Lula por ele criar expectativa na população e depois começar a dizer que não é bem assim. "As divergências começam dentro do próprio partido e ninguém se entende. Não vai demorar muito, aliados do Governo desistindo de apoiá-lo", comenta o servidor público acrescentando que tem petista que vai mudar de partido.

Servidores públicos estaduais, aposentados e pensionistas de Sergipe vivem também momentos de expectativa. O Governo João Alves já acenou com um reajuste ainda este ano. "Vamos esperar esse reajuste. Quem sabe o Governo possa trazer de volta nossas perdas salariais", aguarda Gladstone Santana, que trabalha no setor público há mais de 10 anos. (Raimundo Felício)

FAZENDA COMUNITÁRIA

Banco do Nordeste financiará irrigação

(Foto: Arquivo GB)

A prefeitura de Rosário do Catete, distante 35 quilômetros ao norte de Aracaju, pretende buscar parceria com o Banco do Nordeste para viabilizar a implantação do projeto de irrigação da fazenda comunitária do município. Os investimentos deverão chegar a ordem de R\$ 400 mil, segundo informação do prefeito Laércio Passos.

A pretensão do prefeito é que até o final de junho todo o projeto já esteja pronto para conseguir o financiamento com o Banco do Nordeste, que passará a ser o maior parceiro do município. Toda a infraestrutura estará concluída dentro do prazo estabelecido por Passos.

O anúncio da implantação do projeto de irrigação da fazenda comunitária foi feito durante o lançamento de outro projeto: o primeiro emprego. A fazenda dispõe de energia elétrica e é banhada pelo rio Siriri, que garante água o ano todo.

O financiamento terá como avalista a prefeitura de Rosário do Catete responsável pelo pagamento das parcelas do empréstimo com o Banco do Nordeste. A parceria do banco é como forma de incentivo aos pequenos produtores rosarienses que terão hortaliças nos dozes meses do ano.

Além do mais, a proprie-



Projeto de irrigação melhorará a vida dos pequenos produtores de Rosário do Catete

dade fica às margens da BR-101 o que facilita o escoamento da produção de hortaliças para outras regiões do Estado. O prefeito Passos afirma estar satisfeito com o empreendimento iniciado pelo ex-prefeito João Diniz de Resende, seu sogro.

Passos tem demonstrado atenção especial para a ques-

tão da agricultura familiar ao anunciar para dezenas de pessoas no auditório do cine teatro da cidade, os investimentos para irrigação da fazenda. "Vamos gerar emprego e renda, já que a prefeitura não pode contratar a todos", alertou.

Os proprietários de lotes da fazenda comunitária já se

preparam para o plantio de milho em março, o qual será colhido em junho, nas comemorações a São João e São Pedro. A contrapartida da prefeitura é fornecer sementes selecionadas aos agricultores para que possam colocar à mesa do consumidor produto de boa qualidade.

A 13 de Julho
está de
SORRISO
novo.

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao late Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br



RENDA EXTRA

Taxistas faturam com o Pré-Caju

O movimento de passageiros a cada noite do megaevento tem animado a categoria



A frota de ônibus garante a presença dos aracajuanos na maior prévia carnavalesca do Brasil

PRE-CAJU

Ônibus garante transporte de foliões até a passarela

Aracaju tem um dos melhores transportes de passageiros do País e a cada dia fica melhor. As empresas, apesar dos problemas enfrentados, com aumento dos combustíveis, peças e acessórios e a invasão dos clandestinos no sistema, mantêm um serviço de qualidade. Os foliões que estão curtindo o Pré-Caju não podem se preocupar, porque as empresas estão garantindo o deslocamento para os diversos bairros, assegura o assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Alvaro Melo.

Atualmente, o sistema transporta 240 mil passageiros, diariamente, e com o Pré-Caju, conforme Alvaro Melo, esse número crescerá nesses dias da prévia carnavalesca.

Observa o assessor técnico que o empresariado que atua em Sergipe é responsável e sabe da importância do transporte coletivo. Com todas as dificuldades, as empresas estão sempre investindo, para que o usuário tenha o melhor

e se houver uma comparação com o transporte de outras cidades, nós podemos garantir que Aracaju está entre os três melhores do País, assegura Alvaro Melo.

Conforme o assessor, as empresas regulares de transporte de passageiros estão enfrentando em todo país a con-

Nós só perdemos para Curitiba, onde o sistema é quase perfeito

corrência desleal dos clandestinos. Esse tipo de transporte cresceu no Governo Collor, quando houve a abertura do mercado nacional para a importação das chamadas "vans", que passaram a ser utilizadas no transporte alternativo. Não houve controle e hoje esse "mercado" absorve grande parte dos passageiros, causando enormes prejuízos para as empresas regulares, ressalta Alvaro Melo.

Precariedade dos serviços da Telergipe Celular é criticado

Se alguém quiser o mal de um município, basta rogar uma praga: que ele seja atendido na área de telefonia pela Telergipe Celular, diz o prefeito de Neópolis, Amintas Diniz, PSDB, para demonstrar sua insatisfação com o que vem ocorrendo no município, prejudicando a administração municipal, empresas e comércio, posto que tem um celular, deve contar com a sorte, para se manter "ligado" com o mundo.

Amintas Diniz informa que constantemente tem procurado a Telergipe Celular, para saber a razão de Neópolis não receber o sinal com perfeição. Eles têm sempre uma desculpa, dis-

Segundo ele, já entrou em

contato com o Ministério Público e procurou a Telergipe e disseram que ele procurasse falar com Salvador. Não há mais o que fazer e só mesmo por meio da Justiça, infelizmente, nós esperamos resolver isso, disse.

Conforme Amintas Diniz, a Telergipe Celular é irresponsável e tem que ser punida, para que preste serviço de qualidade. Nós não podemos fazer contatos com as pessoas e para um homem público passa a impressão de que não queremos falar com as pessoas, diz.

Nós, às vezes, não conseguimos nem dizer alô e o telefone desliga. Isso quer dizer que a pessoa que está ligando imagina que a outra pessoa não quer falar ou está se escondendo, reforça.

Em sua opinião, há de haver uma política nacional para o transporte de massa, porque o Brasil depende muito da via rodoviária. Se nós tivéssemos uma malha ferroviária eficiente, voltada para o transporte de massa, as empresas cumpriram seu papel de alimentadoras desse segmento, mas como não existe, elas fazem toda cadeia de transporte na maioria das cidades brasileiras, diz.

Em algumas cidades há deficiência do transporte de passageiros. Isso não acontece em Aracaju, porque sempre houve preocupação de manter a qualidade. A integração que existe na capital sergipana tem servido de modelo para outros sistemas no país. Nós só perdemos para Curitiba, onde o sistema é quase perfeito, acentua Alvaro Melo.

Ônibus novos e pontualidade nos horários, segundo Alvaro Melo, são a marca registrada do transporte de passageiros do município de Aracaju, que deve continuar, porque há esse compromisso do empresariado. (Cláudio Messias)

Ele disse que o município está sendo prejudicado em sua economia, porque alguns veículos de comunicação querem fazer divulgação dos eventos, ao vivo, e não conseguem, posto que o celular não funciona. Para se fazer uma comunicação, somos obrigados a procurar um telefone fixo e isso é ruim para todos, porque os prejuízos têm sido para comerciantes, trabalhadores e a administração pública municipal, denuncia.

Amintas está apostando no poder da Justiça, para que a Telergipe Celular ofereça um serviço de boa qualidade aos neopolitanos e que os empresários possam fazer seus contatos comerciais, sem maiores prejuízos. (CM)

Quem está com coragem de rodar e enfrentar riscos na vida vem experimentando trabalhar a noite com as festividades do Pré-Caju, a 11ª edição este ano. Apesar de comentários apontarem para uma prévia sem muito entusiasmo, não repetindo os feitos anteriores, pelo menos, segundo os organizadores já passaram mais de 200 mil pessoas nestes dois dias de folia. Com isso, o trabalhador do volante ganha dinheiro. Taxistas acostumados a rodar nesse período estão tirando de letra, porém, outros estão bastante preocupados com o número de assalto registrado até agora.

Os taxistas contam que as pessoas deixam seus carros em casa e usam o serviço de táxi. O passageiro é de rua e o profissional do volante pega todo tipo de gente. Os que rodam com radiotáxis, ainda têm uma vantagem, porque eles vão pegar os passageiros, muitas vezes em casa de uma chamada.

Para os bandeirinhas rodar

a noite de Pré-Caju se ganha dinheiro. É somente ter coragem, pedir a Deus proteção e trabalhar. Na rua se tem a clientela. Ao terminar os festejos as pessoas procuram os táxis. A demanda é maior que a oferta. Muita gente para pouco táxi. As vezes os foli-

"Se quero comprar algo de valor como televisor geladeira e outros faço conta com o Pré-Caju"

ões ficam esperando o carro levar o passageiro e voltar para pegá-lo. É assim que funciona.

Um taxista que trabalha há muito tempo no ramo, Valdir dos Santos, contou que no Pré-Caju ele ganha dinheiro. Falou que é uma verba extra e faz conta com aquele a mais do orçamento familiar. "Se quero comprar algo de valor: como televisor, geladeira e

outros faço conta com o Pré-Caju", explica Valdir.

Ele confessou que os taxistas têm que ser experts. É está recebendo o cliente e demonstrando confiança e que está ali também para o que der e vier. A aparência do motorista deve ser de pessoas que não estão preocupadas. Atende o passageiro bem e, depois ainda lhe oferece bala.

A Polícia Militar está com esquema de segurança muito bom para proteger os sergipanos e até mesmo os turistas e, engloba os taxistas. Existe uma barreira policial na saída de Aracaju e, todos os veículos que por ali passam são revistados e, caso de assalto a taxista dificilmente acontece.

Trabalhadores desse ramo têm ainda hoje para completar seu ganho. "Talvez seja irracional, pelo fato da segunda-feira ter trabalho e muitos não vão mais para as festas", disse Valdir acrescentando que este ano ele vai guardar o dinheiro para uma eventualidade, bem como dá manutenção ao seu carro. (Raimundo Feitosa)

Socorro reivindica indústrias

Atrair novas indústrias, para garantir a grande parte da população de Nossa Senhora do Socorro os empregos reivindicados é uma das metas da administração municipal.

Com as indústrias instaladas, garante o prefeito José Franco, PPS, nós poderemos movimentar outras atividades geradoras de empregos, a exemplo do comércio e da agricultura, posto que Socorro tem áreas para o plantio e

iremos estimular esses agricultores.

O grande problema de Socorro foi ter crescido, em termos de população, sem que houvesse a devida infraestrutura nas áreas da educação, segurança, saúde e lazer.

O prefeito disse que a administração municipal vem investindo muito na educação e saúde, porque as empresas querem regiões que possam oferecer infra-estru-

tura, saneamento básico e uma boa rede de atendimento na área de saúde, como também escolas com qualidade. Isso nós estamos fazendo, diz.

Segundo ele, não se pode obrigar o empresário a investir numa região. As empresas têm livre arbítrio para a instalação e nós apenas procuramos oferecer melhores condições do que outros municípios, justificou.

amis

Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual	A partir de R\$ 39,50
Plano Familiar	A partir de R\$ 79,00
Plano Grupo de Amigos	A partir de R\$ 48,50
Plano Empresarial	A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações

(79) 221-5025 / 221-5027

Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE

A partir de terça-feira

DIRETO

de Brasília

André Barros

TURISMO

CRISE

Terrorismo internacional e alta do dólar fazem uma das mais antigas operadoras do Brasil, a Stella Barros, pedir falência



Como sempre acontece, Bel e o Chiclete com Banana, fazem a animação na abertura do Pré-Caju



Babado Novo, com a vocalista Cláudia, transformou o "Uau" no bloco mais animado, e que levou a maior "pipoca"



A Polícia Militar agiu com rigor durante a prévia, e inibiu que baderneiros atrapalhassem a festa

O País do Forró ferve no ritmo do Carnaval com a realização do 11º Pré-Caju 2003

Desde a noite da última quinta-feira, dia 13, Aracaju a capital do "País do Forró" se transformou na capital nacional da folia. Milhares de pessoas de Sergipe e de várias partes do país estão se divertindo ao som de bandas e trios elétricos. As bandas Chiclete com Banana, Timbalada, Asa de Águia, e a nova sensação do axé music

Babado Novo, foram ao lado de Ivete Sangalo e Gil, foram os destaques nos primeiros dias do Pré-Caju 2003.

Aproveitando a quantidade de pessoas que acorreram até a passarela da Alegria, a Prefeitura Municipal de Aracaju, preparou um espetáculo próprio para divulgar os festejos juninos de Sergipe. Artistas locais contra-

tados garantiram a divulgação do maior evento turístico da cidade em época junina: o Forró-Caju. A cada intervalo entre a passagem dos trios elétricos pela Passarela da Alegria, shows de forró acontecem no palco montado pela Funcaju - Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes -, em frente ao camarote da PMA.

A crise internacional a partir dos atentados de 11 de setembro de 2001 e a alta do dólar foram alguns dos motivos que levaram a Stella Barros, uma das maiores e mais antigas operadoras de turismo do Brasil, pedir sua falência na 27ª Vara Cível da capital paulista na última quinta-feira, dia 13. Em até 20 dias, a empresa entregará o balanço fiscal e outros documentos à Justiça, que emitirá um parecer sobre a falência.

Pelo menos 50 passageiros, que compraram pacotes nas duas lojas próprias da operadora - Ibirapuera em SP e Barra da Tijuca no RJ - devem ter problemas imediatos para embarque.

Com cerca de 50 funcionários e 27 franqueados, a empresa faria 38 anos de fundação no próximo mês. Os franqueados negociam adotar a bandeira X-Virtual, loja virtual de produtos turísticos, que diz garantir os pacotes já vendidos.

A Braztoa (Associação Bra-

sileira das Operadoras de Turismo) tentou convencer as empresas aéreas a garantir o embarque dos passageiros. A intenção é resolver o problema nos próximos dias. Estima-se que a companhia possui uma dívida estimada em US\$ 6 milhões. Os credores seriam bancos, hotéis, companhias aéreas e empresas de turismo, principalmente em Orlando (EUA).

Em dezembro de 2000, a Stella Barros foi vendida para a empresa norte-americana TravelYA Networks, dona do site Volando.com, que injetou US\$ 10 milhões nas operações no Brasil e também pediu falência.

Desde os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, a empresa sofria com a crise no setor, traduzida pela redução das viagens internacionais com o dólar elevado. Os EUA respondiam por 60% das vendas da operadora.

Antes, em 1998, a empresa perdeu dinheiro com a crise de venda de ingressos para a Copa

do Mundo da França. Um grupo de 300 torcedores comprou pacotes turísticos da empresa e, embora constasse dos contratos, soube que a presença deles no estádio não estava garantida. A Stella Barros teve de comprar os ingressos a preço de ouro nos cambistas.

O pedido de falência da Stella Barros foi encaminhado à Justiça pelo escritório Martins Neto e Guerra Advogados Associados.

Depois da Soletur - A Stella Barros foi fundada em 1965 pela vovó Stella, que já usava esse nome para embarcar grupos de crianças e jovens à Disney desde 1957.

A crise do setor turístico já provocou outras baixas. Em novembro de 2001, a Justiça do Rio decretou a falência da Soletur, outra grande operadora de turismo do país.

No mês seguinte, a companhia aérea Transbrasil paralisou as operações e nunca mais voltou a voar.

Evento de negócios fortalece o turismo nacional

Considerado um dos principais eventos de turismo do país, Santa Catarina se prepara para sediar a nona edição da BNT-Mercosul (Bolsa de Negócios Turísticos) nos dias 23 e 24 de maio de 2003. Com o fortalecimento do turismo interno, reflexo das recentes transformações no cenário da indústria turística nacional, a BNT destaca ainda mais seu objetivo, apresentando a mais de 4 mil agentes, operadores e imprensa participantes de todo o Mercosul, produtos turísticos 99% nacionais.

Balneário Camboriú, principal destino catarinense, será o local das atividades sociais, das manhãs de negócios e onde os participantes ficarão hospedados. Graças às parcerias realizadas com operadoras nacionais e com hotéis de Balneário Camboriú, a BNT Mercosul continua apostando numa INICIATIVA INEDITA em que pelo menos 2 mil profissionais inscritos têm hospedagem, transporte e passeios gratuitos. São os chamados "FAMTOURS DE NEGÓCIOS", com cerca de 30 grupos organizados do Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Chile.

Beto Carrero World - o maior parque multitemático do mundo, localizado apenas 20 minu-

tos de Balneário Camboriú, será o local de realização da Feira de Negócios Turísticos. Já estão confirmados a presença de 152 estandes e mais de 500 empresas expositoras entre destinos, associações, entidades de classe e empresas privadas, mostrando os serviços disponíveis e facilidades aos profissionais, além de oportunizar o fechamento de grandes negócios. Segundo pesquisa realizada na edição passada da BNT Mercosul, cada estande realizou, em média, 600 contatos comerciais com agentes de viagens.

Em termos de negócios, a BNT é destaque entre os outros eventos de turismo do país pela manutenção e conquista de profissionais da área. Os diretores do evento, Geninho Góes e Jair Pasquini explicam que o sucesso de um evento não se mede pela quantidade de público, mas sim pela qualidade e profissionalismo apresentados. "É por isso que a BNT é consagrada por ser o evento que mais traz PROFISSIONAIS CADASTRADOS para o intercâmbio com as empresas expositoras e realização EFETIVA de negócios", afirmam. O ano passado, os computadores registraram a participação de 3.852 pessoas no evento. Para este ano, a estimativa é que se mantenha o

equilíbrio no número de participantes, através de um cenário construtivo.

ATIVIDADES SOCIAIS - As confraternizações realizadas durante a BNT-MERCOSUL já são tradicionais entre os profissionais de turismo. Este ano, a abertura será comemorada com uma grande festa em Balneário Camboriú, proporcionando integração dos participantes. O cowboy Beto Carrero será o responsável pelo encerramento, surpreendendo o público com uma festa temática, recheada com show musical e a performance de atores de renome internacional.

FACILIDADES - Descontos no transporte aéreo e tarifas especiais nos hotéis de Balneário Camboriú para os profissionais que não participam dos Famtours de Negócios podem ser consultadas pelo site www.bntmercosul.com.br ou através do fone/fax: (47) 367-1119.

A BNT MERCOSUL, conta com o apoio da EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo, da SANTUR - Órgão Oficial do Estado de Santa Catarina, da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, do Complexo Beto Carrero World e empresários de Balneário Camboriú.

Summerville Beach Resort prepara um grande Carnaval

Mais uma vez o Summerville Beach Resort preparou um carnaval inesquecível para seus hóspedes. Com atividades para todas as idades, os participantes poderão unir a tranquilidade da praia de Muro Alto e do Resort ao agito e à folia do carnaval pernambucano. A programação é intensa e não deixa ninguém ficar parado, só se essa for a sua opção! Com atividades temáticas de sábado à terça-feira, todos poderão curtir jogos na piscina, competições, práticas esportivas, bailes, máscaras... tudo com a alegria e espírito carnavalesco, além de conhecer a fundo a cultura pernambucana e tudo que o carnaval representa para o povo nordestino.

A animação começa no sábado de Zé Pereira, para adolescentes e adultos, logo de manhã a partir das 9 horas com o Desafio Galo da Madrugada, onde serão feitas perguntas sobre o tradicional bloco nordestino conhecido em todo o país, que pode render um prêmio! O resto da manhã é dedicado a jogos de vôlei na piscina, hidroginástica no ritmo do carnaval, além de divertidas competições de caiaque, o Bloco do Lazer que com estandarte e música, vai circular pelo hotel contagiando a todos!

A tarde é hora de testar a pontaria no arco e flecha, jogos de vôlei e futebol e aprender com os legítimos caboclinhos como se dança o seu ritmo. Mais tarde tem a Noite dos Tambores Silenciosos, como uma linda apresentação de maracatu, côco e ciranda, acompanhado de um delicioso jantar temático.

No domingo a brincadeira

começa também às 9 horas, com o Desafio das Super Poderosas onde as famosas garotas irão fazer perguntas, em seguida muita animação em jogos de vôlei na piscina e manter a forma na hidroginástica. Ao meio dia haverá o Grito do Carnaval, uma agradável música ao vivo na piscina que se estende até o pôr-do-sol.

A atração mais esperada do dia vem às 15:30 com a Eleição Donzela do Summer, bem no espírito brincalhão do carnaval, os homens terão todo o material para se fantasiar de Donzela e passar pelo júri que elege a mais bonita! A noite integrantes do Maracatu ensinam seu ritmo, além de um relaxante bingo e muito forró!

Segunda-feira, o agito começa com jogos na piscina, vôlei, hidroginástica ao som do frevo pernambucano! A tarde todos podem curtir o Mini-golf do Rei Momo, aulas de axé music e arco e flecha, que estende até a noite, com o Desafio do Homem da Meia Noite, um animado jogo que vence quem acertar as perguntas sobre o famoso personagem do carnaval de Olinda! Para encerrar o dia que tal uma divertida gincana musical de ritmos carnavalescos? Será no Summerville Quiz em ritmo de festa, às 9 horas.

Terça-feira a programação segue com jogos, gincanas, aulas de ginástica e de dança, para que à noite todos estejam preparados para o Baile de Carnaval, que promete ser inesquecível! Na quarta-feira de cinzas a folia não para, as aulas de dança, esportes náuticos, aulas de ginástica, mini-golf continuam muito animados,

sendo encerrados à noite com a Aula de Dança Mix Carnaval, onde os participantes terão oportunidade de aprender os mais variados ritmos carnavalescos, além de um lindo Show Folclórico Imperdível!

De 3 a 6 anos - Os pequenos não podem ficar de fora da folia! Uma excelente e bem treinada equipe de Esporte & Lazer se encarrega de organizar a festa da criança! Os cinco dias de carnaval prometem ser inesquecíveis com jogos na piscina, competições com música, passeios na praia para conhecer um pouco do ecossistema local... diversão que não acaba mais!

No sábado, entre muitos jogos e brincadeiras, haverá corridas, teatros de fantoches e na hora do almoço, só as comidas favoritas! A tarde, após o Cine Clubinho, é hora do Jantar Mascaramas! Na hora da Noite dos Tambores Silenciosos, os pequenos se juntam aos pais para curtir a apresentação da Cultura Pernambucana.

Domingo também é dia de jogos, brincadeiras e muita alegria! Mas é dia também de aprender um pouco a cuidar da natureza, com a Oficina Musical, onde os pequenos irão construir instrumentos musicais de produtos recicláveis, como garrafas e latinhas. Mais tarde, esses instrumentos serão utilizados para acompanhar o famoso Bloco La Ursa, que circula pelo hotel às 20:30 pedindo um dinheirinho e ninguém pode recusar! No Jogos do Rei, às 21:30 é hora de muitas competições, corridas de saco e brincadeiras sem parar.

QUINA - Concurso 1.108 - 13/02/2003
13 - 15 - 21 - 45 - 53

MEGA-SENA - Concurso 437 - 12/02/2003
07 - 10 - 30 - 44 - 54 - 59

DUPLA-SENA - Concurso 128 - 14/02/2003
1º sorteio: 04 - 12 - 21 - 22 - 28 - 42
2º sorteio: 03 - 04 - 27 - 35 - 44 - 49

LOTOMANIA - Concurso 290 - 12/02/2003
03 - 04 - 17 - 18 - 20 - 22 - 24 - 25 - 30 - 34
41 - 50 - 55 - 62 - 65 - 76 - 81 - 85 - 86 - 89

Esportes

Inclui VARIEDADES

Viaje Sergipe
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano
Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 16 E SEGUNDA 17 DE FEVEREIRO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.219

LAGARTENSE E ITABAIANA FAZEM ESTA TARDE O CLÁSSICO DA RODADA

Clubes em busca da reabilitação

Lagartense promete novidades. Itabaiana não conta com Aldson, mas terá Orlando de volta

Ceará vence o Corinthians na estréia: 1x0

O Ceará estreou bem no Campeonato do Nordeste, derrotando o Sport Club Corinthians de Alagoas por 1 a 0, gol de Marciano, no Estádio Carlos de Alencar Pinto, eliminando da competição o clube alagoano. Os primeiros 20 minutos de jogo chegaram a irritar a torcida presente ao Estádio Vovozão, quando a partir daí o Ceará subiu de produção e dominou totalmente o adversário.

Logo aos 15 minutos, o atacante Nardo sofreu distensão e teve que ser substituído. Também no primeiro tempo, o Corinthians perdia seu melhor jogador em campo, o Tiago Santos, que saiu contundido. A atuação do goleiro Jair salvou o Corinthians alagoano de uma derrota desastrosa.

CEARÁ: David, Israel, Gabriel, Alex Costa e Robertinho (Delânio); Antônio Carlos, Anderson (Walfran), Fabiano e Alair, Nardo (Marciano) e Dorgival.

Técnico: Dimas Filgueiras. CORINTHIANS/AL - Jair; Robélio, Patrício (Da Silva), Toninho e Williams; Eraldo, Edson Baiano, Daniel e Oberdan; Tiago Santos (Denilson) e Rodrigo (Erikson). Técnico: Eduardo Neto.

INTERMUNICIPAL

Campo do Brito e Aquidabã dão início à decisão

As Seleções Municipais de Campo do Brito e Aquidabã são as finalistas da Copa Alberto Menezes, competição que começou com 16 equipes, foi afunilando em cada fase, até chegar à grande final, com essas duas equipes.

A primeira partida será disputada esta tarde, na cidade de Campo do Brito. O segundo jogo acontece no próximo domingo, na cidade de Aquidabã. Em caso de uma vitória de cada equipe, independente do número de gols, será realizada uma terceira e decisiva partida no Batistão.

O Departamento de Árbitro da FSF escalou um dos melhores árbitros sergipanos da atualidade, para dirigir essa primeira partida da grande final. Marcelo Tadeu Gentil será o árbitro central, tendo como assistentes Terêncio Santos Passos e Antonio Alexandre de Barros. A partida tem início para as 15:15 horas.



FRANCO FAVORITO

Elenilson aguarda revisão de Rocha para escalar o Sergipe

(Foto: Divulgação)

Por mais que o presidente do Propriá venha dizer, que o seu time vai fazer e acontecer esta tarde em Aquidabã, não se pode negar que em qualquer circunstância a situação, que jogarem Sergipe e Propriá, o Sergipe será sempre o favorito e hoje não poderia ser diferente.

Pode até acontecer uma daquelas grandes zebras do campeonato, uma surpresa qualquer, que venha alterar esse panorama, mas o Sergipe é o franco favorito hoje em Aquidabã e enquanto o Propriá, com certeza vai lutar para modificar essa situação.

O time do Sergipe que vem de um bom resultado contra o Palmeiras, pelo Campeonato do Nordeste, entra em campo esta tarde, com a responsabilidade de enfrentar e vencer uma das mais fracas equipes da competição, que ganhou motivação para essa partida, a partir do último domingo, quando venceu o Coritiba por 1x0.

O treinador Elenilson Santos concedeu folga ao grupo de jogadores do Sergipe ontem sábado, marcando a reapresentação dos jogadores para a manhã deste domingo. Depois da partida contra o Palmeiras, os atletas ficaram concentrados até a manhã do sábado.

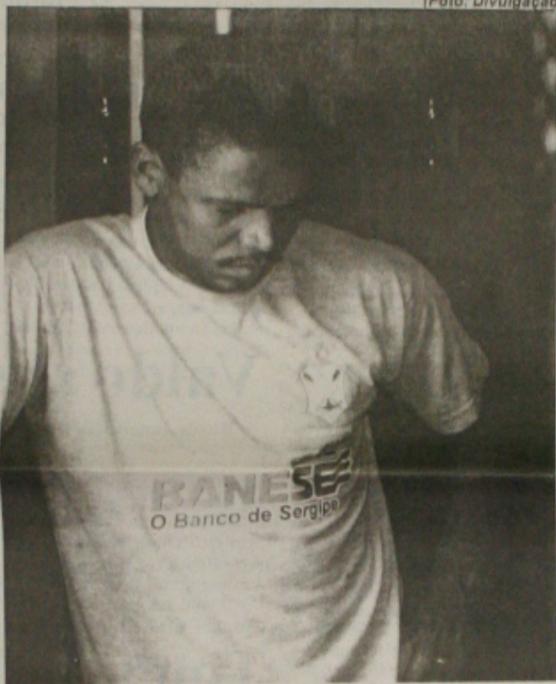
O grande problema do Sergipe para essa partida é no meio-campo. O meia Rocha deixou o campo sexta-feira, com uma forte pancada na canela. Está em tratamento e se for liberado deve enfrentar o Propriá. Caso contrário, Léo está de sobreaviso. Nas demais posições Elenilson mantém a mesma equipe.

No Propriá o treinador Bomfim motivado com a última vitória, não pretende mexer na equipe. O time ficou definido na tarde desta sexta-feira, depois do treino coletivo.

Maruinense tenta a primeira vitória hoje contra o Guarany

O Maruinense foi uma das equipes que mais investiu para o campeonato de 2003. Campeão da Segunda Divisão, o time vai fazer tudo para se manter na divisão de elite. Só que até agora, dentro de campo, os resultados não tem correspondido ao investimento.

O presidente Toninho Aruba e o Supervisor Gema, dizem que tudo foi feito para o time se apresentar bem. "Perdemos alguns pontos preciosos, mas o que nos conforta é que foram jogos fora de casa. A partir de agora, quando fizermos alguns jogos em casa, com certeza os resultados irão aparecer", disse o presidente Toninho Aruba.



Destaque do Sergipe na vitória contra o Palmeiras do Nordeste, o volante Lima espera que o time rubro venha conquistar mais uma vitória, no Campeonato Estadual

Existe muita expectativa por parte da torcida de Aquidabã. Esta é a primeira vez que uma grande equipe vai atuar naquela cidade, que se transformou na sede do Propriá. Como se trata de uma grande partida e o torcedor local gosta de futebol, acredita-se m uma boa arrecadação.

Para os dirigentes locais a renda só não será maior, porque a seleção de Aquidabã está na fase final do Intermunicipal e joga esta tarde, na cidade de Campo do Brito.

PROPRIÁ X SERGIPE

Local: Estádio Manoel Porto às 15:30 horas. Árbitro: Carlos José Hora Dantas. SERGIPE: Schumacker, Hamilton, Gonçalves, Kiko e Vicente; Lima, Rogério, Rocha (Léo) e André Veiga; Alex Olinda e Moisés. Técnico: Elenilson Santos. PROPRIÁ - Angerlo, Clodivaldo, Toninho, Antonio Carlos e Costa; Nilson, Messiasd, Marlon e Marcinho; Marcel e César. Técnico: Bomfim

Alagoano foi designado para a posição, completando assim o quarteto no meio-campo do "Fantasminha Camarada".

MARUINENSE X GUARANY

Local: Estádio Gov. Valadares às 15:30 horas. Árbitro: Márcio Ferreira Pontual. MARUINENSE - Thiago, Ney, Melki, Nei Itabaiana e Anderson; Júnior Alagoano, Vagner, Robinho e Carlos Eduardo, Hoffmam e Xexéu. GUARANY - Rodrigues, Roberto, Luizão, Jorge Luis e Café; Aloisio, Alex, Edilson e Márcio Pernambuco; Fábio Bugiu e Sandro. Técnico: Edmilson Santos



Sob o comando da dupla Marcelinho Carloca e Petkovski, o Vasco derrotou o Cabofriense, por 3 a 0, neste sábado, em São Januário, pelo Campeonato Estadual. O serviço assumiu a artilharia isolada da competição, com seis gols, e o time vascoino chegou aos 14 pontos, um a menos que o líder Flamengo, que neste domingo enfrenta o Botafogo, no clássico da rodada. O Vasco iniciou a partida pressionando, mas num ritmo muito lento. O Cabofriense limitou-se a defesa. As melhores chances vascoínas aconteceram em cobranças de falta de Marcelinho.

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

O principal jogo da rodada deste domingo, do Campeonato Sergipano será disputado na cidade de Lagarto. Lutando pela reabilitação, as equipes do Lagartense e do Itabaiana fazem o "clássico matuto", cada uma correndo em busca da vitória.

Cheio de altos e baixos, o Lagartense não vem decepcionando. A equipe perdeu para o Amadense, na quarta-feira, mas no domingo, conseguiu um bom resultado, que foi o empate em Porto da Folha contra o Guarani. Hoje o adversário será o Itabaiana, um eterno ri-

Para essa partida, o treinador Antonioni conta com alguns trunfos. Um deles é a estréia do goleiro Elvis. No miolo da zaga, Sérgio Paulista ganhou condição de jogo, mas a opção vai ficar por conta do técnico da equipe. Finalmente, os atacantes Vilson e Romarinho, já cumpriram a suspensão automática e podem retornar à equipe. O time ficou definido na sexta-feira, momentos depois do treino coletivo.

ORLANDO ESTÁ DE VOLTA - No Itabaiana a situação é crítica. O time venceu apenas o primeiro jogo contra o Propriá e perdeu seus dois últimos compromissos. No jogo desta tarde no Paulo Barreto, o treinador Ferreira não poderá contar com o jovem Aldson, expulso domingo. Em contrapartida, Orlando, que

estava entregue ao DM está totalmente recuperado e apto para retomar ao time.

Ferreira no coletivo da sexta-feira mostrou para cada jogador, o que representa uma vitória esta tarde no Paulo Barreto e os profissionais, se comprometeram em correr muito atrás da vitória.

Um dos problemas do Itabaiana é no gol. Charles continua lesionado, Dida estreou e não agradou e o júnior Cleonaldo, pode ser uma das opções de Ferreira para esta tarde.

Como pretende ver o time brigando pelo título e o elenco atual não reúne as condições mínimas para isso, os dirigentes do Itabaiana já anunciam algumas contratações. Na próxima semana

deve chegar à serra, vindos de São Paulo, nada menos do que seis ou sete profissionais.

Para essa partida, a diretoria do Lagartense resolveu fazer algumas promoções, reduzindo o valor dos ingressos. Cadeira passa a custar R\$ 5,00,

arquibancada R\$ 3,00 e mulher na arquibancada, paga apenas R\$ 1,00.

LAGARTENSE X ITABAIANA

Local: Paulo Barreto às 16:00 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dória. LAGARTENSE - Elvis, Toninho, Leão, Júnior (Sérgio Paulista) e Jean; Robson, Geovane, Romarinho e Boguito; Marinho e Vilson. Técnico: Antonioni. ITABAIANA - Dida, Augusto, César Lira, Flávio e Fernando; Kemps, Sandro, Rivaldo e Orlando; Clécio e André. Técnico Ferreira.

Dorense defende a liderança em Itabaianinha

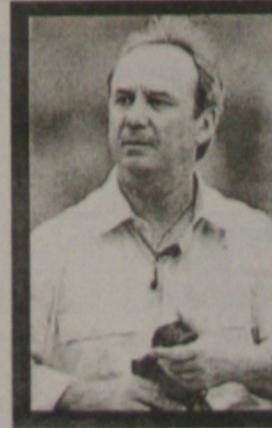
O Campeonato Sergipano terá mais três jogos de grande importância. Na cidade de Itabaianinha, com arbitragem de Paulo Antonio Andrade, o Olímpico, uma das gratas surpresas desta competição, recebe a visita do Dorense, que é o líder isolado do campeonato com 10 pontos.

A partida desperta o interesse do torcedor do Olímpico, que promete comparecer ao Souza, para prestigiar a equipe, contra o líder do campeonato.

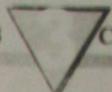
Em Itabaiana, o Coritiba que decepçiona a cada rodada vai enfrentar o Amadense. Apesar de jo-

gar fora de casa, o Amadense é favorito para essa partida, considerando o retrospecto das duas equipes no campeonato. Manoel Leopoldo Santos Filho apita a partida.

Finalmente na cidade de Riachuelo, o time local que tem como grande conquista neste campeonato, a vitória por 2x0 contra o Sergipe, vai receber a visita do São Cristóvão, que é o lanterna do campeonato e grande concorrente ao rebaixamento. O Riachuelo é favorito absoluto para essa partida que terá como árbitro central Bomfim Francisco dos Santos.



O técnico Levir Culpi (foto), do Botafogo, orientou um treinamento nesta sexta-feira com uma formação diferente: 4-5-1. Como não poderá contar com os volantes Túlio e Fernando, suspensos, ele fez essa opção de esquema. Com isso, o meia Valdo começou como titular, neste domingo, no clássico contra o Flamengo. Levir também conta com o retorno do zagueiro Gilmar e do lateral-direito Márcio Gomes, que retornam ao time após cumprirem suspensão por causa do terceiro cartão amarelo. O atacante Leandrão vai atuar sozinho frente sendo auxiliado pelas meias Camacho e Valdo.



• Primeira-dama Marisa Leticia só usa lingerie vermelha • *Garota de Ipanema* tira a roupa com a filha: toda a família fatura • Globo inicia mega-operação-enxuga • Kelly Key: cachê de 40 mil pela campanha do Ministério da Saúde • Em janeiro, justiça autorizou grampo em 400 telefones • José Dirceu é mesmo o primeiro-ministro do governo • Ninguém do conselho de Lula ganha um centavo

Lua-de-mel ameaçada pelo Fome Zero

• "Para Lula e a delicada economia brasileira há muita coisa em jogo. Caso o governo não seja capaz de levar alimentos aos pobres, a lua-de-mel do petista com a Nação poderia ser encerrada e, junto com ela, as perspectivas de reforma". A profecia é do jornal inglês Financial Times que, numa análise publicada esta semana, diz ainda que "o presidente Lula da Silva começa a descobrir que combater a pobreza está longe de ser uma tarefa simples". Quando Lula, aconselhado pelos marqueteiros de plantão, decidiu lançar o Fome Zero e insistir na tecla de que "todos os brasileiros têm direito a três refeições diárias", o objetivo oculto era tentar comover a nação em torno do projeto, desviando as atenções

dos seus 53 milhões de eleitores de outras medidas prometidas em campanha e impossíveis de serem cumpridas no curto prazo.

• O próprio Lula acha que a largada do Fome Zero foi amadora, especialmente quando revê as cenas de um helicóptero baixando no interior do Piauí. Mais: até agora, José Graziano não encontrou a fórmula correta para fazer o Fome Zero funcionar. Se os primeiros cupons não chegarem aos famintos do Nordeste dia 27, conforme o prometido, haverá novo baque. Por conta, Lula já colocou Luiz Gushiken no meio da montagem do Fome Zero mas nada anda, tudo é complicado e os jornais anunciam a primeira redução de verba do programa.

• Nos grandes centros formados de opinião a ideia de ter uma

corrente nacional para combater a fome, não existe. O que se vê são factóides envolvendo até pessoas conhecidas para tentar ganhar espaço na mídia. Deu certo uma ou duas vezes, não dá mais. E a tendência da mídia, que atravessa a pior fase de sua história, incluindo-se emissoras de televisão, jornais e revistas, começa a ser sentida. Factóides são ironizados: até mesmo a esdrúxula tentativa de jogar alguma culpa no governo FHC pelo corte de R\$ 14 bilhões no orçamento, obrigou a equipe econômica a tentar consertar o que dissera. Mesmo porque no próximo corte, que logo virá, não vai dar para jogar a culpa em ninguém, a não ser no poderoso mercado. E esse não tem pátria, nem pertence a partido político algum.

nal do PT, José Genoíno: é só algum jornalista lembrá-lo de que o partido perdeu as eleições governamentais em quase todos os Estados brasileiros. So venceu no Acre, Mato Grosso do Sul e Piauí. Quem venceu as eleições foi mesmo Lula e, mais do que ele, a oposição ao continuísmo de FHC. No primeiro turno, de cada 100 votos, 76 eram para os candidatos de oposição.

Jeton zero

• Os 82 integrantes do conselho de Desenvolvimento Econômico e Social são, na maioria, empresários ou executivos e representantes de associações e ONGs. Nenhum deles receberá nada por sua participação no conselho, nem terá passagens ou estadias custeadas pelo governo. Essa foi a condição que mais pesou na escolha dos nomes, com algumas exceções.

Moda no poder

• A prefeita Marta Suplicy fez caras e bocas quando Jô Soares lhe perguntou se ela ainda usava lingerie vermelha. Já a primeira-dama Marisa Leticia Lula da Silva adora lingerie vermelha e não esconde. Agora, acaba de ganhar da Du Loren, a coleção completa de roupas íntimas na cor vermelha. Adorou e só pediu para trocar tudo por um número menor. O fabricante superestimou as medidas da primeira-dama. Ainda na área da moda: não é apenas o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que se veste na alfaiataria das lojas de Ricardo Almeida: também são clientes dele o senador Eduardo Matarazzo Suplicy e o ministro Jacques Wagner. Depois da operação da próstata, quando emagreceu muito, os ternos de Suplicy ficaram um tanto folgados. Almeida pediu que ele levasse lá que apertaria, mas o senador garante que voltará a engordar.

Nada de venda

• O HSBC envia e-mail garantindo que não está sendo cortado e nem namora o Itaú e o Unibanco. Tem ativos de R\$ 20,5 bilhões e é o sétimo banco privado em operação no Brasil. Diz que não procedem os rumores de venda de suas operações no País. A propósito, uma correção: o Hong-Kong and Shanghai Banking Corporation é uma instituição financeira britânica, embora tenha iniciado suas atividades como um grupo financeiro britânico incorporado em Hong-Kong (na época, colônia britânica) e Shanghai (centro portuário chinês), em 1865.

Transparência

• Os bancos que operam no Brasil estão começado a publicar seus balanços e os que possuem auditorias que também funcionam como consultoria, são obrigados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários a publicar quanto essas empresas recebem por ano. Há contratos - especialmente os das empresas multinacionais - que ultrapassam R\$ 10 milhões ano. Os representantes das multinacionais dão entrevistas dizendo que a determinação da CVM fere os princípios do "sigilo profissional". Mas, não é.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br

Planos de saúde: vem aí nova mordida

• Como mais de 50% das empresas de planos de saúde no Brasil estão inadimplentes e quase 20% em situação pré-falimentar, a Agência Nacional de Saúde Suplementar prepara-se para lançar o que se poderia chamar de mordida-extra para quem paga plano de saúde privado não ficar sem atendimento. A ideia é criar uma taxa de proteção de 1% ao ano sobre o valor de uma mensalidade que é paga em qualquer plano. Por exemplo: quem paga R\$ 200 por mês, pagaria R\$ 2 por ano; quem paga R\$ 800, pagaria R\$ 8 por ano. O resultado não é pouco: imagina-se que, atualmente, poderia ser arrecadado algo em torno de R\$ 22 milhões, quantia que seria usada através de um novo Fundo Garantidor de Beneficiários de Planos de Saúde, no caso de uma empresa quebrar e os brasileiros pagantes não ficarem sem assistência médica.

• Hoje, no Brasil, 35 milhões de pessoas utilizam-se de centenas de planos de saúde, a grande maioria formada por aventureiros que prometem tudo o que não irão cumprir depois. Na lista de reclamações do Procon, os planos de saúde estão em segundo lugar, só perdendo para a área da telefonia. Superam mesmo o volume de reclamações dos bancos e financeiras. Ou seja: um setor incompetente, que não é fiscalizado e que compromete a saúde dos brasileiros, pode acabar ganhando uma garantia de funcionamento, como existe o fundo garantidor para bancos.

• A Agência Nacional de Saúde Suplementar, que já recebe R\$ 1,50 (média) por ano de cada mensalidade paga pelos usuários dos planos, não quer que as próprias empresas tratem de formar um fundo garantidor. Quer empurrar para quem paga. As projeções do setor são dramáticas: até o final deste ano, em cada três planos de saúde, um estará quebrado e os outros dois ameaçados de fechar 2003 com prejuízo.

• A possibilidade pior seria a de que essa taxa-extra para o Fundo Garantidor vire, com o tempo, uma outra versão de uma CPMF por exemplo, cujo objetivo inicial foi absolutamente modificado e virou fonte-extra de arrecadação para ajudar a pagar os juros da dívida brasileira.



Mistura fina

• A prefeita Marta Suplicy conseguiu emplacar mais um no governo de Lula: Ricardo Zarattini, pai de Carlos Zarattini, ex-secretário municipal de Transportes (saiu debaixo de irregularidades ligadas às empresas de ônibus), candidato derrotado à Câmara Federal, é o novo assessor parlamentar lotado no gabinete de José Dirceu, na Casa Civil da Presidência.

• A primeira-dama Marisa Leticia Lula da Silva já chamou a atenção de seu marido mas ele se defende, dizendo que, enquanto não perder peso (e isso significa, bariga), não conseguirá se sentar de pernas juntas, como exige a postura do primeiro mandatário da Nação. Dos cinco quilos que ganhou nas semanas posteriores à vitória, Lula já conseguiu perder um, o que não ajudou em muita coisa.

• Como foi engraxate, o deputado João Paulo Cunha, presidente da Câmara Federal, vem, exibindo os mais bem engraxados sapatos do Congresso. Detalhe: ele próprio engraxa.

• Quem acha que as relações entre a governadora Rosinha Mathus e seu vice, Luiz Paulo Conde vão mal, não sabe de nada. Em São Paulo, a prefeita Marta Suplicy mal dirige a palavra ao vice Hélio Bicudo. Se pudesse, nem lhe diria *bom dia*. Aliás, já mais chamou Bicudo para uma reunião ou um cafézinho em seu gabinete.

A Brasil Telecom anunciará, dentro de horas, a compra da Metrored, confirmando informação antecipada pelo Faxletter. Provedora de acesso à internet, a Metrored tem uma das maiores redes de fibra ótica do Sudeste. Mais um pouco e será a vez da Globonet. Todas essas novas operações auxiliarão a Brasil Telecom a ganhar maior espaço no mercado corporativo de São Paulo.

• A colunista Miriam Leitão, a jornalista que mais rapidamente substituiu em seu coração Pedro Malan por Antonio Palocci, vai desfilar numa escola de samba de São Paulo, a Nenê da Vila Matilde que, este ano, homenageia Zicardo. Miriam estará num carro alegórico cheio de mineros famosos nascidos em Caratinga, terra do cartunista.

• O único a falar um tanto mais francamente sobre o corte de R\$ 14 bilhões no Orçamento 2002 foi o presidente nacional do PT, José Genoíno. E usou a palavra-chave "arroxo".

• Uma bonita e loura estagiária de 22 anos de idade vive cercada de atenções na BMF - Bolsa Mercantil e de Futuros; chama-se Marina Mantega. Vem a ser filha do economista Guido Mantega, ministro do Planejamento.

• Há um derrame de quadros falsos de Cícero Dias na cidade de São Paulo. Um colecionador menos avisado teve em mão uma pintura que ele garante que tinha cheiro de tinta fresca.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - e-mail:

Gilberto Di Pierro

Novo visual

• Circulando com um esparadrapo no nariz e hematomas abaixo dos olhos, o líder sindical Paulinho Pereira da Silva tem dito que era o resultado da quarta operação que fizera por ter sido agredido numa manifestação contra o Governo FHC, em 1995. Não é bem assim: primeiro, porque nem ele, nem a Força Sindical, foram historicamente contra o Governo tucano (muito ao contrário); segundo, porque mesmo com um pequeno desvio no septo nasal, o que Paulinho fez mesmo foi plástica. Quer ficar nos trinques para sua campanha à Prefeitura de São Paulo. A propósito: também a deputada federal Zulaiê Cobra, que quer disputar à Prefeitura de São Paulo em 2004, está de silhueta nova: perdeu mais de dez quilos. Há quem diga que deu retoques de botox no rosto e quer estar em plena forma caso saia vitoriosa na convenção do PSDB. Impossível de ser decifrado. Só consegue quem tem a senha do sistema.

Sufoco na Globo

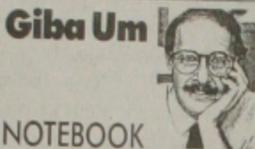
• Esta semana, a Globo inicia sua operação-enxuga na área televisiva, já voaram 32 profissionais, a maioria em cargos de gerência e na semana que vem, está pronta uma lista de mais 58 funcionários. Na terceira etapa, no começo de março, será a vez de diretores. Nomes conhecidos com os de Carlos Manga, Luiz Gleiser e Herval Rossano, não terão seus contratos renovados. Por outro lado, o ex-governador Orestes Quercia não recebe, há oito meses, as parcelas mensais que a Globo deveria lhe pagar, desde a compra do *Diário Popular*, em abril de 2001 (hoje, é o *Diário de São Paulo*). Quercia, pelo contrato, poderia bloquear a transação, que inclui o parque gráfico na Via Anhangüera. Só que nem pensa nisso: quer receber.

Primeiro-ministro

• Durante os primeiros dias do governo FHC, segundo relato do ex-ministro Adib Jatene, o primeiro-ministro era Clóvis Carvalho. Nesse início de governo petista, a situação não é muito diferente: o primeiro-ministro da vez é José Dirceu, chefe da Casa Civil, cujo poder da caneta aumenta a cada dia. Até na reunião ministerial desta semana, cada vez que Lula ia abordar um assunto diferente, consultava e era municiado por Dirceu com antecedência. Ainda a reunião: discretamente, o marqueteiro Duda Mendonça auxiliou o Chefe do Governo a selecionar algumas medidas que, além de decepcionantes, nunca deveriam fazer parte da esfera presidencial, como a política do preço mínimo para o leite e áreas indígenas. O aumento de 10% no efetivo da Polícia Rodoviária Federal é uma ação pouco séria: desde o governo anterior, os policiais já estavam concursados e treinados, faltando apenas a nomeação.

De olho no grampo

• Qualquer político que quiser grampear outro, hoje, no Brasil, nem precisa recorrer a expedientes como os denunciados na Bahia: grupos organizados de arapongas prestam-se ao trabalho, com equipamento superior ao utilizado pela Polícia Federal. A parafernália tecnológica que a PF dispõe grava conversas de 14 telefones ao mesmo tempo, no mercado paralelo, grava-se, via satélite, 40 números de telefone ao mesmo tempo. A propósito: em janeiro, em todo o Brasil, autorizados pela Justiça, estima-se em 400 o número de telefone grampeados. O setor, aliás, anda cheio de novidades. A nova mania entre grandes empresários, à medida em que se torna cada vez mais frequente o uso de grampo em



NOTEBOOK

computadores, é a utilização de sistema de criptografia. Quando uma mensagem é grampeada, o que aparece é um amontado de letras e números impossível de ser decifrado. Só consegue quem tem a senha do sistema.

Baba cara

• É o retrato do Brasil de Lula: Kelly Key, a cantora de *Baba, baby, baba* e que superou Adriane Galisteu em vendas da revista *Playboy*, venceu dois nomes globais e será a estrela dos comerciais de incentivo ao uso de camisinha no carnaval, do Ministério da Saúde. Kelly Key embolsou um cachê de R\$ 40mil. Até o ministro Humberto Costa, da Saúde, endossou a escolha de Kelly Key: ele também havia folheado a edição de *Playboy* com a moça.

Calcanhar

• Há uma coisa que consegue tirar do sério o presidente nacio-

In e Out

• **In** - Cristais Swarovski: curtos cruzeiros pela costa brasileira; o hotel The Royal Palm Plaza (Campinas); saias (volta, finalmente) e a volta dos musicais no cinema.

• **Out** - Excesso de botox (quem exagera, fica com cara de estátua de Museu de Cera); o ministro José Graziano que chamou nordestinos de bandidos; procurar parceiro na internet; e a nova febre da "Eguinha Pocoló".

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças



Consul * Brastemp Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sen, fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju

Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

SE DIESEL

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dois - Número 77

VIEIRA NETO

Elas eram brancas, vermelhas e amarelas...

Numa lanchonete do centro de Aracaju, no momento em que a atendente - moça bastante graciosa, estilo Fernanda Torres - trouxe-me o suco que eu havia pedido, suspirei cheiro do quintal da minha saudosa casa, na minha sempre querida Estância. Ao comentar, provoqueei espantos e desconfianças. Talvez ninguém possuía narinas tão sensíveis, assim como eu. Azar deles. Que culpa tenho eu se o suco de goiaba não lhes traz doces recordações? Então, que ninguém zombe de mim por ter nariz de farejar saudades.

Fazia tempo não sentia aroma de goiaba madura. As que vejo nas mercearias, nos supermercados, são inodoras, em nada se assemelham às do meu tempo de moleque. Até o gosto é outro. Maiores, é verdade, dizem que enxertadas. As do quintal da minha casa, na minha bela Estância - hoje relegada praticamente ao abandono por sucessivas e desastrosas administrações municipais - nativas e saborosas, vermelhas, brancas e até amarelas, essas, embora não tão enormes, impregnavam o ar. Chegada a época, que beleza!... as goiabeteiras, assim como os araçazeiros,

povoavam-se de frutos, dádivas generosas da Natureza, de encher os olhos. E o paladar.

VOU SORVENDO O SUCO LENTAMENTE, COMO SE EM CADA GOLE ENGOLISSE UMA REMINISCÊNCIA. Agora é minha tia Ana, metida em branco avental, enorme colher de pau entre as mãos, a remexer o tacho de cobre, no fogão a lenha, em busca do ponto ideal, o doce fervilhando, espalhando um aroma gostoso, tia Zefinha, com cara de índia xavante, olhos miúdos e rasgados, meiga e pequenina, contendo as minhas primas gulosas, convencendo cada uma a esperar pela raspa do tacho, época em que ninguém se preocupava em fazer dieta e moça magricela não tinha vez. Dete, a mais afoita, que tia Zefinha não conseguia conter, o pigarro de tia Ana refreava. Antes de esfriar totalmente, o doce de goiaba era colocado em latas para ser vendido, separando-se uma boa parte para o consumo doméstico. Tão saboroso quanto ele, só o doce de araçá, que era preparado do mesmo jeito e com

as mesmas finalidades.

O SUCO DIMINUI NO COPO, MAS O CHEIRO DE SAUDADE PERMANECE. Uma ingênua recordação aflora na minha mente. Em minha infância, plena de descobertas, algo permaneceu-me indecifrável: o bicho de goiaba. Como é que ele foi parar lá dentro, quem o teria embutido? Dolorosas interrogações...

Antes de sorver o último gole, inspiro demoradamente. Prendo nos pulmões o quintal da minha casa, na minha doce-amada Estância. Solto o ar lentamente. Cumprimento a garçote estilo Fernanda Torres, sempre gentil e sorridente. Sorrio para aqueles em quem provoqueei desconfianças e espantos, ao remexer o tacho da lembrança prazerosa e fugaz. Com lágrimas sorrateiras que me deixam constrangido, afasto a cadeira, peço licença e me vou, imaginando ouvir a voz da minha tia Zefinha a cantarolar: "Gosto que me entresco de ouvir dizer/ Que a parte mais fraca é a mulher/ Mas o homem com toda fortaleza/ Desce da nobreza e faz o que ela quer..."

Dolorosas Interrogações

• Por que a TV Aperipê (num desrespeito ao telespectador), no domingo 2, interrompeu a exibição, pela TV Cultura (São Paulo) do filme *Meus amores no Rio* para entrar abruptamente com o programa *Sem Censura* (TVE - Rio), trazendo entrevistas já tantas vezes reprisadas?

• Será que o Museu do Cangaço sairá do papel para se transformar numa grata realidade, agora no governo João Alves Filho ou Vera Ferreira já teria se

cansado de uma luta que já soma tantos anos?

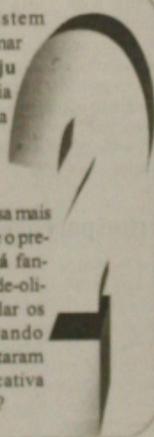
• Construíram um arremedo de Pinacoteca no térreo e esqueceram de verificar que a estrutura do **Palácio Olímpio Campos** encontrava-se comprometida?

• Onde estão os responsáveis pelo descaso para com um dos maiores patrimônios arquitetônicos do nosso Estado?

• Baseados em que pesquisas, alguns deslum-

brados insistem ainda em afirmar que o **Pré-Caju** é a maior prévia carnavalesca do país?

• Você já viu coisa mais ridícula do que o presidente **Lulalá** fantasiado de verde-oliva para agradar os militares quando estes lhe prestaram uma "significativa homenagem"?



Maria Bethânia em 1967

Quem não aproveira a benção do TEMPO vive distante da glória do século.

Foto: Vieira Neto



Aos 21 aninhos, Bethânia já esbanjava uma doce sensualidade

Ainda bastante jovem iniciiei-me no jornalismo - e no teatro - em Salvador e o jornal *A Tarde*, o maior de todo o Norte/Nordeste, foi a minha grande escola. Foram longos anos de militância ao lado de grandes mestres como Cruz Rios, Dr. Jorge Calmon e Junot Silveira, para citar apenas estes, acima de tudo, grandes amigos. Atuando como repórter na área cultural, tive a felicidade também de assinar uma coluna diária, **Salvador Show**, de grande credibilidade e repercussão. Publiquei dezenas de entrevistas com artistas baianos e do eixo Rio/ São Paulo, de passagem pela Boa Terra. Todas fazem parte dos meus **arquivos implacáveis**. Quero destacar aqui uma delas, feita com uma amiga, no início de sua ascensão, como cantora, a nível nacional, tão jovem quanto eu, **Maria Bethânia** - Berrê, para os íntimos - em 23 de março de 1967. A entrevista foi feita na residência dos seus pais, "Seu" Zezinho - de saudosa memória - e Dona Canô, presentes os maninhos Rodrigo e Roberto, este um dos maiores amigos que já tive e guardo no coração. Naquela época eu me exercitava na fotografia e cliquei a Berrê aos 21 anos, quase uma criança, na intimidade de sua família composta de criaturas que nasceram com o dom de ser feliz em função da mais elevada dignidade.

A entrevista é muito longa, mas, a título de curiosidade, vou destacar alguns tópicos:

"Se Nara Leão e Elis Re-

gina são minhas amigas? Claro que sim. Sou amiga de ambas. Com Nara tenho maior aproximação (Bethânia substituiu Nara no célebre show **Opinião**), mas gosto imensamente da Elis."

"Pretendo voltar a fazer teatro (Bethânia iniciou sua carreira como atriz, na montagem baiana da peça **O Boca de Ouro**, de Nelson Rodrigues, dirigida por Álvaro Guimarães). Augusto Boal está preparando uma peça especialmente para mim. (...) Mas quero aparecer apenas como atriz, sem cantar nada."

"O que há entre mim e o Vinícius de Moraes? O maior amor do mundo! Eu adoro o Vinícius, mas claro

que não há nada entre nós, no sentido que estão querendo insinuar. Conheço a mulher dele e somos muito amigas."

"Finalmente, quero espontaneamente fazer um apelo a quem estiver à frente do Teatro Castro Alves, esse "teatrão", considerado um dos "dez mais do mundo"... para que se lembrem da classe teatral baiana, tão menosprezada e relegada a um humilhante e injustificável segundo plano".

Maria Bethânia, por incrível que pareça, não foi convidada para a inauguração do Teatro Castro Alves e, na época da entrevista, ainda não conhecia aquela casa de espetáculos.

Geléia Geral

DO NOVO DISCO DE CLEMILDA A MUDANÇA QUE NÃO FOI LEGAL

CLEMILDA

A mais autêntica cantora de Sergipe, a nossa querida **Clemilda**, finalmente anuncia o lançamento de um novo CD: **Chora Cavaço**. É o 35º disco de uma carreira pontilhada de inesquecíveis sucessos. Infelizmente, Clemilda é mais



Clemilda: mais um disco em sua trajetória de muito sucesso.

cultuada lá fora do que pelas bandas de cá. Assim é que, vira e mexe, pinta na Rede Globo de TV como estrela nacional de primeira grandeza.

A baixinha arrebenta!

CLONES

Quando vejo as imagens sinistras de **Henrique Melrelles** e **Antonio Palocci** na TV, parece que estou vendo **Arminio Fraga** e **Pedro Malan**. Como dizia a minha vovó **Hermengarda**. "Mudam-se as figuras mas o reizado continua sendo o mesmo". É esse o modo petista de governar...

DIVALDO

Recebo correspondência do amigo **Divaldo Pereira Franco**. Entre outros assuntos tratados com a generosidade de sempre, ele confirma:

"Tenho programação para a nossa Aracaju para os dias 21 e 22 de junho, mediante uma conferência pública e um Seminário de dia inteiro, quando voltaremos a abraçar-nos e a conviver espiritualmente as alegrias da Boa Nova." Resta-nos aguardar o feliz reencontro.

NORDESTE

Muito boa a revista **Nordeste Magazine**, do mesmo grupo que edita o **Aracaju Magazine**, tendo à frente **Hugo Julião**. Circulação ex-

clusiva a bordo dos aviões da Vasp, com um padrão gráfico de primeiríssima geração e excelentes matérias, não apenas sobre turismo, mas sobre arte e cultura. Também.

TANIT

Falar em **Nordeste Magazine**, vale destacar a matéria **As delícias de Sergipe**, assinada por **Tanit Bezerra**, que de repente virou **Tanit Alvarez**. Horrível! Não a matéria, claro, mas o **Alvarez**. Nada a ver com a bele-

za genuinamente brasileira da nossa amiga, que para mim sempre será **Tanit Bezerra**: Para quem não sabe, ela é irmã da colunista social **Thais Bezerra** que, felizmente, faz questão de preservar o seu sobrenome famoso. Afinal, pra que mudar, não é mesmo? Já pensou se algum dia eu resolver mudar o meu nome para **Vieira Chávez**? T'esconjuro! Vade retro, belzebu!



Arquivo V.N.

Tanit Bezerra, teu nome é sol, é mar, é beleza e descontração.

Para Reflexão

"Se todas as madames ricas que fazem dieta, dessem aos pobres o que deixam de comer, não haveria fome no Brasil."

Nataniel Jebão